

Anno XI N. 527

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFÍCIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1910

* *

MOENDO — A APURAÇÃO



POLITICA — *Si cette histoire, vous embête, nous allons la recommencer*

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

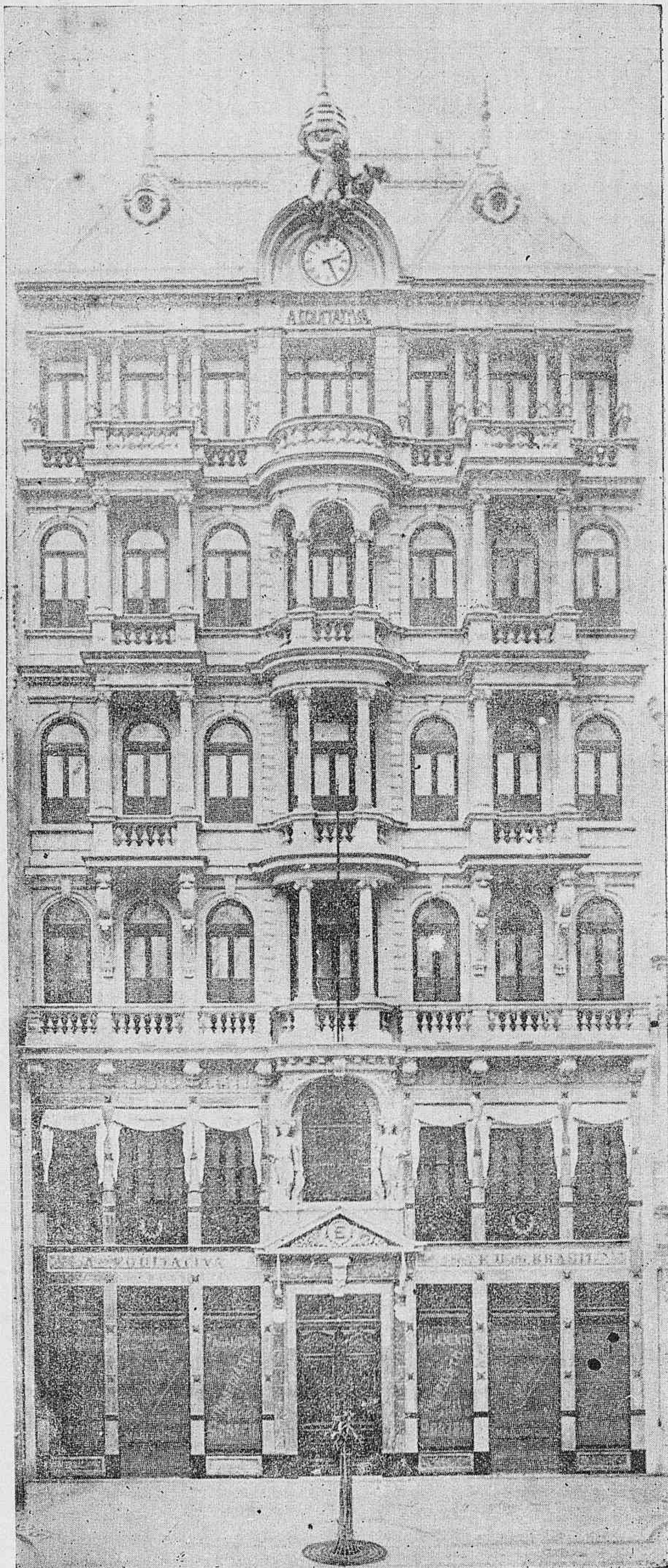
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI ✱

Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Junho de 1910

✱ N. 527



Eis uma anecdota que não é de hontem nem de hoje. E' de 1773.

Nesse anno, um inglez — excêntrico, já se vê, — impressionado com a belleza, o talento e o bom comportamento de uma actriz franceza, escreveu-lhe a seguinte carta:

“Madmoiselle:

“Dizem que V. é honesta e que formou a resolução de o ser sempre; exhorto-a a não mudar. A escriptura que lhe remetto assegura-lhe cinquenta guinéos por mez, enquanto durar essa phantasia. Se por acaso ella vier a passar-lhe elevarei a mensalidade a cem guinéos, e peço-lhe a preferencia.”

• •

Final de folhetim:

“Meia hora depois, Carlos sentava-se á mesa e devorava o seu jantar, sem durante elle, abrir sequer uma vez a bocca”.

A ILLUSTRE DESCONHECIDA — Quem é?
— E' a litteratura theatral indigena, importada directamente de Paris, com a approvação da academia necrologica de letras.



O Dr. Nogueira Accioly, recebendo os cumprimentos de despedida no cães Pharoux

RIBALTAS

Palace Theatre — De exito em exito continúa a attrahir enchentes a companhia Vitale, que nos deu a saudosa *D. Juanita*, montada caprichosamente, o *Trovador* em beneficio do popular comico Bertini e prepara agora *La Franciulla del Villagio*, opereta nova para nós e que agradou em cheio quando representada em Londres.

Theatro S. José — Concerto e variedades, o *pião humano* faz a gente *gira*, cyclistas comicos, dansarinos russos e cantoras cosmopolitas de todos os generos e feitios, e um elephante amestrado.

Querem mais?

Theatro S. Pedro — Deu-nos a companhia allemã Papke a opereta nova *Foerster Christel* com complicado enredo e musica supimpa. A gentil Mia Weber teve a sua récita engalanada pelas *Brisas da Primavera*, celebre opereta que em allemão tem o nome mavioso de *Fruhlingsthus*. A companhia despede-se hoje e deixa fundas saudades. A seguir, apresenta-se a companhia italiana de operetas Marchetti, que se fôr tão linda como o cartaz que anda por ahi, nos dará encantadora noites de arte.

Theatro Lyrico — Depois do *Rigoletto*, a *Tosca*, a infallivel, a indefectivel *Tosca* com o *vissi d'arti...* o *luccevan le stelle* e outros pedacinhos. Foi bem cantada e bem representada. Giraldoni magnifico no *Scarpia*. Em ensaios, Boris Godounow que parece nome de cavallo de corrida, mas é opera, e opera de folego, a julgar pela resenha e pela apreciação de Luiz de Castro, que nos deu noticia da obra *avant la lettre*.

Theatro Apollo — Depois do *Theodoro & C.* veio *Don Cesar de Bazan* optimamente, encarnado admiravelmente em Augusto Rosa.

Theatro Recreio — *Don Cesar de Bazan* em opera comica, musica

deliciosa de Alves Bento, dá noites cheias ao velho theatro, destacando a criação do barytono Bensaude.

Theatro Municipal — Deu-nos as peças *Ao telephone* e *Bonboroche*, ambas boas; o *Amor de Perdição*, melhor ainda; prepara a *Rosa Engeitada*, *five ó clock* às segundas-



Embarque do Dr. Nogueira Accioly, Presidente do Ceará, no cães Pharoux

feiras e dous concertos do celebre violinista *Jan Kubelick*. Pela primeira vez vae ver o publico que tal é o da rabeca, cuja fama corre mundo.

Theatro Carlos Gomes — Prepara-se o campeonato de luta romana, desta vez por marmanjos profissionais.

Circo Spinelli — Voltou a *Viuva*

Alegre a encher todas as noites o popular ponto de diversões.

Theatro Nacional — Que é delle?

João Scena.

FESTIVAES

A passada foi uma semana divertida, rica de diversões de modalidades diferentes, cujo tempo transcorreu variavel tambem para alheiar a monotonia dos bons dias ou o dissabor do chuvisco constante e nella se commemorou uma das glorias maximas da marinha nacional—a batalha de Riachuelo.

E por essa data começamos. Logrou ella ser festejada com verdadeira imponencia, concorrendo para esse relevo a inauguração do edificio do Club Naval.

Pela manhã, no Arsenal de Marinha, após parada e revista geral, realizou-se a entrega do premio destinado ao marinheiro que mais se distinguisse na porcentagem de tiros aproveitaveis nos exercicios da esquadra, ao grumete Cicero Tavares de Souza da guarnição do couraçado Deodoro.

A' noite a festa no Club Naval, constando de sessão solemne, presidida pelo Chefe da Nação para assignalar a inauguração do edificio e manifestar ao Sr. Ministro da Marinha o applauso de seus companheiros de armas, o que foi symbolisado na offerta do busto do Sr. Almirante Alexandrino de Alencar ao Club.

Magnifico baile, muito concorrido, dentro da muldura faustosa da séde inaugurada, pôz remate aos festejos de 11 de Junho.

Sem transição sensível registramos em seguida a estadia em nosso porto dos cruzadores japonez *Ykoma*, portuguez *D. Carlos* e holandez *Utrecht* e as homenagens tributadas às suas guarnições.

No salão do *Jornal do Commercio* realizaram-se duas destas manifestações.

Uma em *matinée*, dedicada á officialidade do vaso de guerra da patria irmã e outra á noite — recepção e baile em honra do Japão. Ambas as solemnidades revestiram-se do maior brilho.

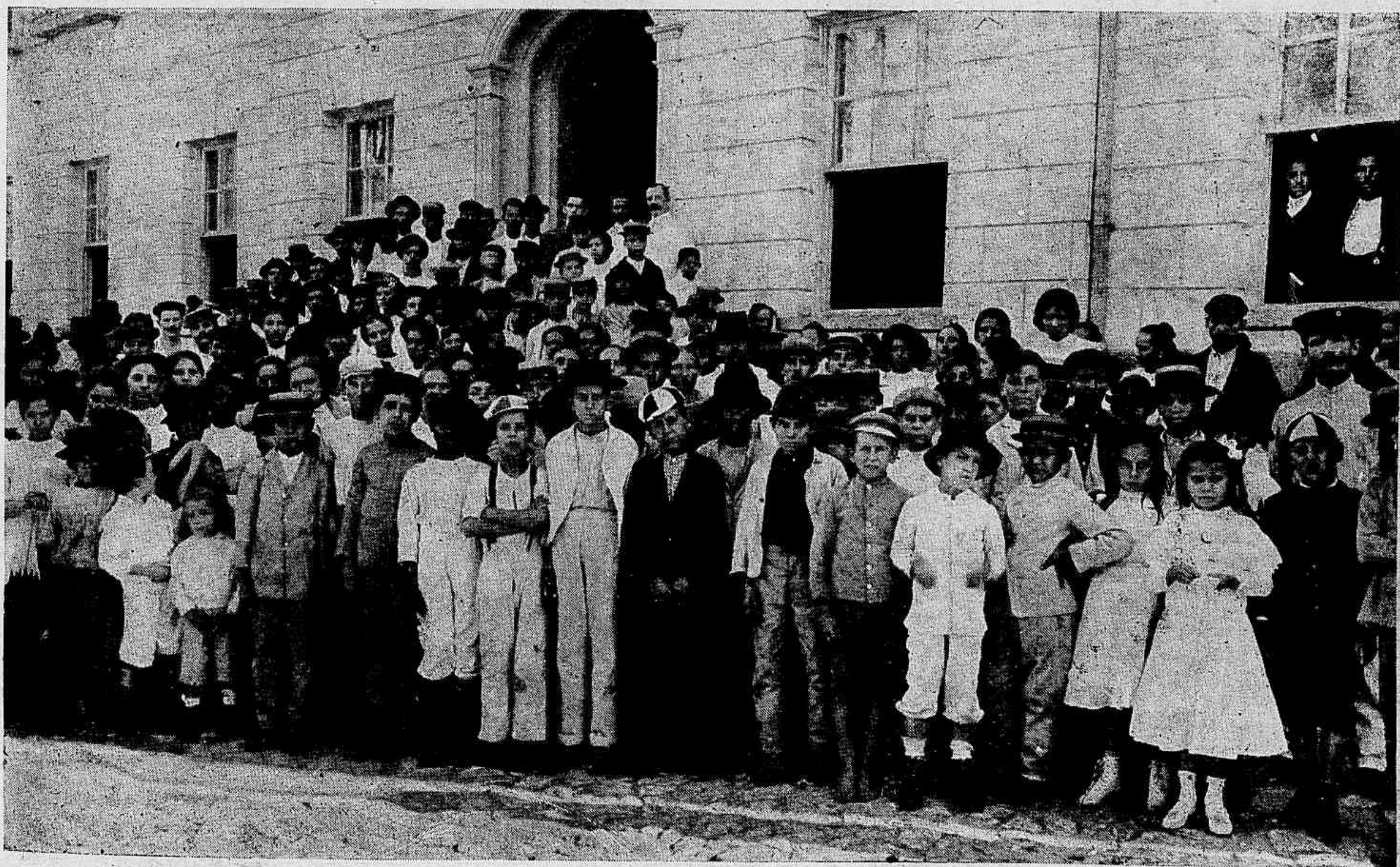
Os subditos da Rainha Guilhermina foram recebidos condignamente pelo nosso Governo e acompanhados do Sr. Consul da Hollanda percorreram os sitios mais pittorescos desta Capital.

Em retribuição ás carinhosas demonstrações de hospitalidade o Sr. commandante do *D. Carlos* offereceu á bordo uma *matinée* dansante, domingo ultimo, cheia de alegria e animação, como sôem ser as reuniões portuguezas, e o do cruzador *Ykoma*, além do banquete no Hotel dos Estrangeiros de character diplomatico, obsequiou a sociedade carioca com uma recepção nesse navio-festa de linhas grandiosas.

— Outro banquete da semana foi o offerecido ao Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, Presidente do Estado do Ceará pela bancada cearense no palacio S. Luiz. Ma-



Chegada do Sr. Presidente da Republica á Fabrica de Tecidos Confiança Industrial, que visitou no dia 10 do corrente



Visita do Sr. Presidente da Republica á Fabrica de Tecidos Confiança Industrial. Grupo de operarios da fabrica

nifestação igual de apreço de seus co-estaduanos a que se associou o Governo recebeu aquelle politico ao seu embarque para seu torrão natal.

— A Fabrica de tecidos Confiança, uma das mais importantes collaboradoras do nosso prestigio industrial recebeu a semana passada a visita do Sr. Presidente da Republica que de *visu* avaliou a pujança daquelle estabelecimento.

— Duas sociedades beneficentes reuniram-se ultimamente em sessões magnas: a Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt e o Congresso Beneficente Campos Salles; este, commemorando o 13º anniversario de sua fundação e aquella, no intuito de galardoar com o titulo de benemerito por serviços relevantes o Sr. Luiz Gomes dos Santos.

Avultada concurrencia afluio a

esses actos, comparecendo á festa da sociedade de que é patrono o Sr. Dr. Campos Salles.

— No numero das manifestações da semana ha a registrar a de que foi alvo o Dr. Mendes Tavares. De character popular, o acto logrou o mais bello exito, recebendo o manifestado os seus amigos com um baile precedido de banquete, concerto e fogos.

OS TEUS OLHOS

A Joaquim dos Anjos

A gente da minha rua,
mesmo em noite de luar,
já sabe, ó meu doce amor,
quando tu vaes a passar.

E já notei varias vezes
que, quando passas, meu bem,
até os cegos me dizem:
—“Que lindos olhos que tem !...”

E' que a esse doce instante
não ha, não, quem lhe resista,
porque os teus olhos divinos
até aos cegos dão vista.

Mario Salgueiro.

QUAL ! ...

Pafuncio era o sujeito mais teimoso que Deus ao mundo botou. Desde o momento que elle dissesse que ferro era pão, ninguém conseguia convencer-o do contrario.

Certa vez elle encontrou-se na rua com um amigo.

Ventava terrivelmente.

— Que horrivel vento, disse-lhe o amigo, segurando o chapéo. E' vento de oeste.

— Você está enganado; não é de oeste, é de este, disse o Pafuncio.

— Perdão, é de oeste, posso assegurar-te.

— Não é, absolutamente não é; garanto que é de este.

— Pois bem, replica o amigo; vamos já decidir isto.

E os dous encaminharam-se para um edificio, no alto do qual uma

No mez dos fogos — surpresas pyrotechnicas



— Não ha nada como um charuto filado.
— ? ! ! ...

bandeira, agitada pelo vento, indicava claramente de que lado este era.

— Que dizes tu ? perguntou o amigo triunphante.

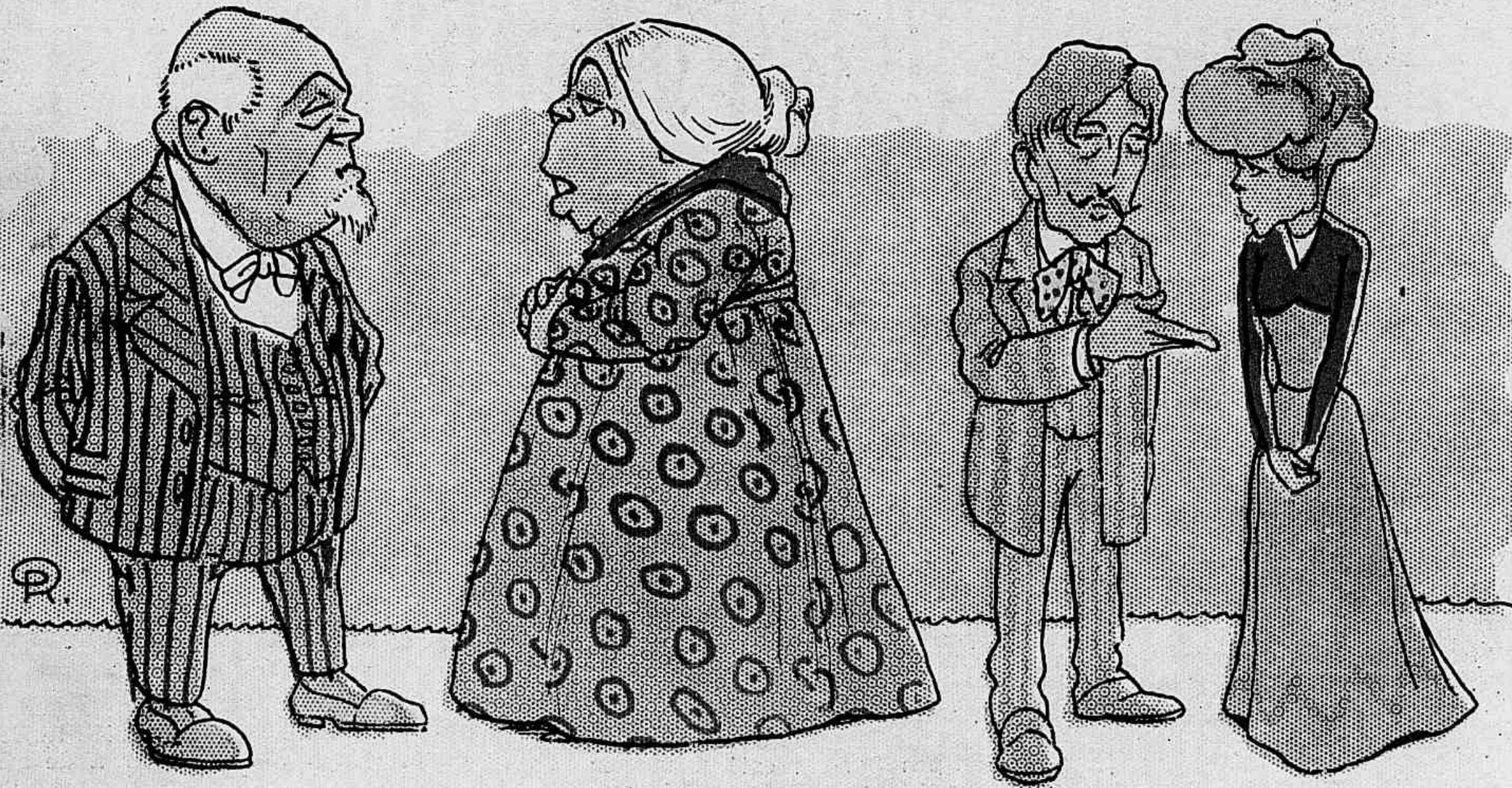
O Pafuncio ante a prova irreductivel, ficou um momento silencioso, os olhos fixos na bandeira.

— E' ou não é oeste ? disse ainda o amigo.

— Não, absolutamente não, murmurou o Pafuncio. Francamente tu nem pareces um rapaz intelligente como és, realmente.

Pois tu não vês que este vento é simplesmente o vento de este que soprou hontem e que está voltando agora de oeste ! ? Qual ! ...

Dindoca.



EM FAMILIA

— Afinal sempre ficaram os cursos nocturnos.
— Que alguns amigos não queriam...
— Qu'ursos!



COUSAS IMMORTAES

Authenticas apanhadas aos academicos necrologicos:

Na Avenida:

— Como correm depressa esses bonds electricos !

— E ainda assim vão presos pela parte de cima, porque se os soltassem...

* *

Ao telephone:

— Allô ! Quem falla ?

— Estação central.

— Bem. Faça o favor de ligar com minha mulher.

— Numero ?

— Quê ? O numero ? Então

Longe de zangas e rixas
Todo o pimpolho matreiro,
Se tiver saúde e *bichas*
Folgará o anno inteiro

quantas mulheres imagina que tenho ?

* *

Um immortal funcionario publico ao seu subordinado amanuense:

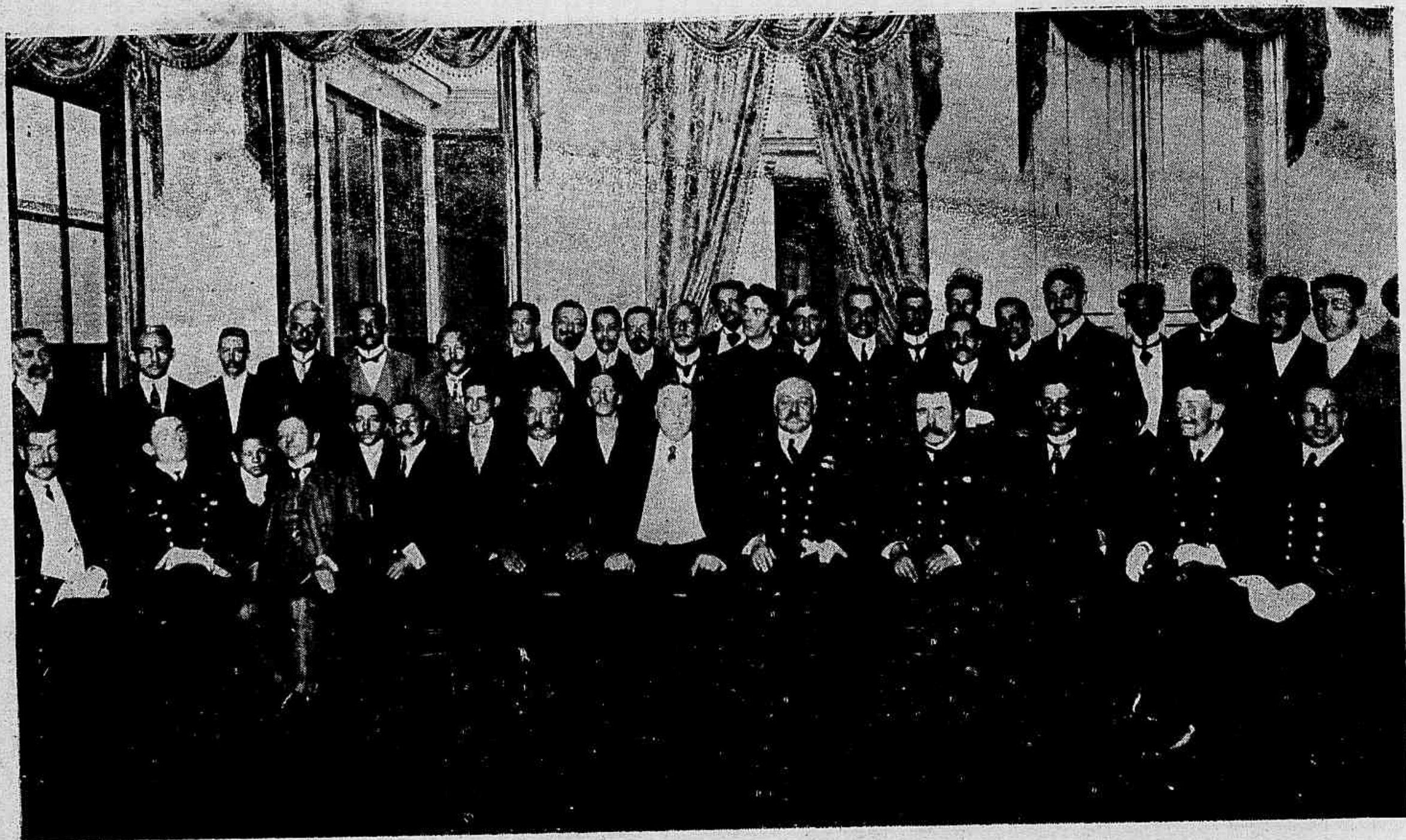
—E' sempre a mesma relaxação ! Já lhe tenho dito que antes de fazer qualquer asneira deve me consultar sobre o modo de proceder.

* *

— Dizem que o nosso collega Fulano tem o habito de fallar em voz alta quando está só.

— Não sei. Nunca estou com elle, quando está só...

— João Ratão.



Recepção offerecida por um grupo de amigos ao commandante e officiaes do cruzador portuguez *D. Carlos*, no salão do *Jornal do Commercio*, no dia 9 do corrente. Ao centro o Sr. Conde de Selir e Conselheiro Costa Ferraz



Exmas. familias que compareceram á recepção em honra ao commandante e officiaes do *D. Carlos*. Sentados, na primeira fila, o Sr. Conde de Selir, Ministro Portuguez e o Commandante do *D. Carlos*, Sr. Conselheiro Costa Ferraz

Os petizes ás vezes têm cousas de espirito.

Um professor tico-tico mandou que um fedelho de sete annos fizesse uma composição sobre a preguiça.

— Descreva-me a preguiça, ouviu ?

— Sim, senhor, respondeu o pimpolho,

— Foi para a sua carteira, gastou alli duas horas longas e voltou com a prova em branco.

Nunca vimos uma prova mais completa e mais symbolica,



Aspecto da Avenida de Mayo, durante a passagem da grande manifestação popular



Outro aspecto da avenida de Mayo no dia da grande manifestação popular

AS VIAGENS

Nada opéra a dilatação rápida do espirito tanto como as viagens, a mudança de costumes, de sociedade e de paiz. O perigo das grandes deslocacões frequentes é tornarem o espirito fluctuante, versatil, desafogado.

Joaquim Nabuco.

A ultima do Tinteiro Lapis:

Fallava-se em planetas e apontava-se Venus que estava visivel.

Pergunta o homem:

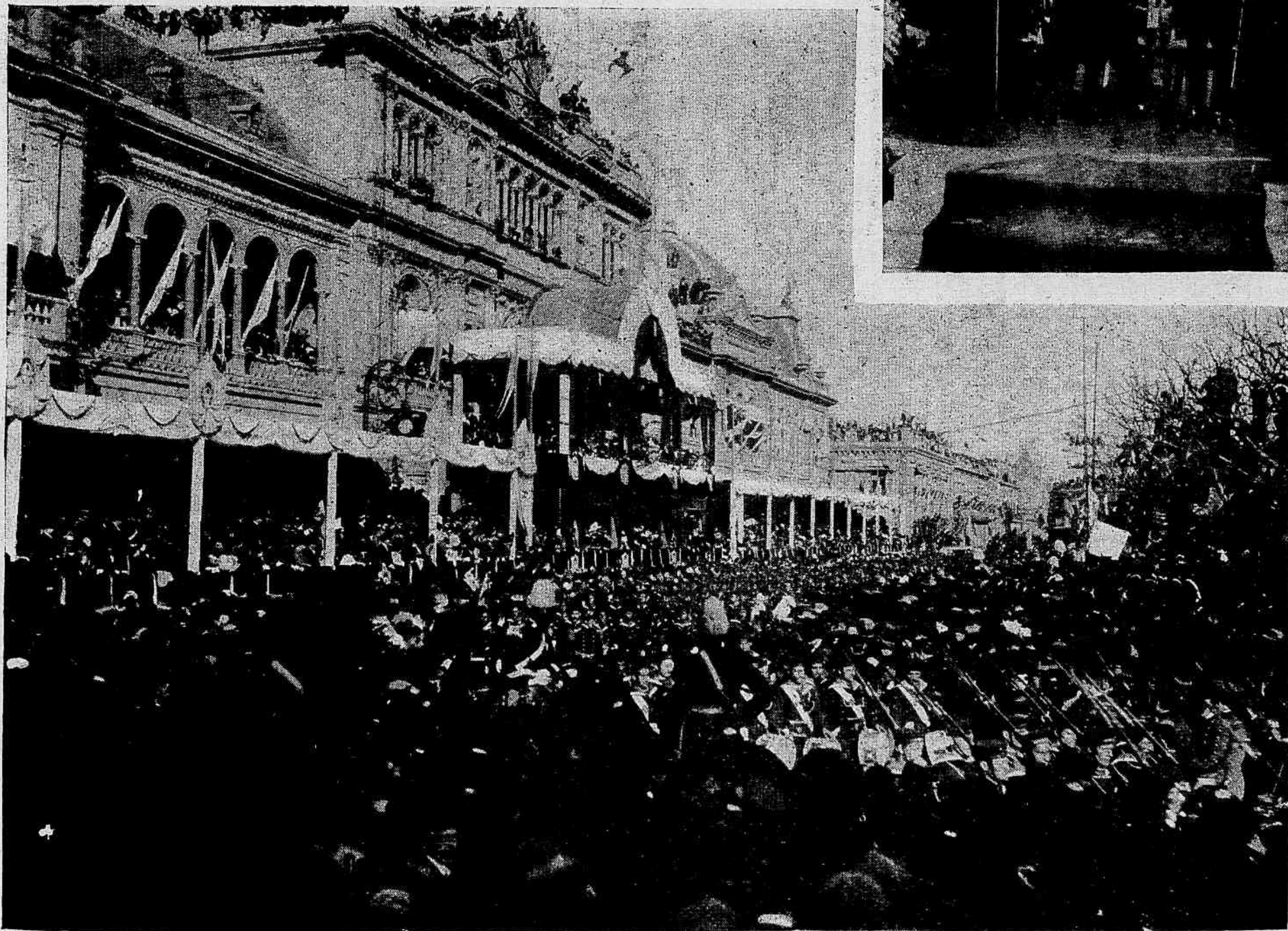
—E está muito longe esta, esta...

— Venus? Milhões de kilometros.

— E não podemos communicar?

— Não.

— Então como é que souberam o nome?



O Sr. Presidente do Chile e da Argentina e o Embaixador dos Estados Unidos, General L. Wood, no momento de ser inaugurado o monumento de San Martín. — Vista geral da praça, desde Rivadavia á Victoria durante a parada. Aspecto da archibancada da Casa Rosada.



AS FESTAS JOANNINAS

O maior successo no mez de Junho no jardim da Praça da Republica, onde ha mil attractivos.

PARADOXOS

PARA USO DE UMA BOHEMIA INTELLECTUAL

A caricatura é um paradoxo illustrado.

A amizade é um dos factos mais interessantes do problema economico.

No amor a esperanza é um paradoxo sentimental.

E' o bom-senso quem fornece o

maior contingente á pathologia locubrosiana.

O sonho é um paradoxo da fluidez e um hyperdoxo essencial.

A alegria é um pagode indiano com a seguinte inscripção: "E' prohibido fallar mal da vida".

O dinheiro é um paradoxo circular.

A mulher sem defeitos faz lembrar um decimetro cubico de agua

distillada a 4 grãos centigrados pezada no vácuo.

Entre a utopia e o paradoxo ha a mesma differença que entre a parodia e o plagio.

O coração é um paradoxo da biologia.

A formosura é o desespero do paradoxo.

Domingos Ribeiro Pinho.

MANIFESTAÇÃO



□ Grupo tirado na manifestação de apreço feita, nò dia 8 do corrente, ao Dr. Mendes Tavares por seus amigos. Sentado, ao centro, está o manifestado.



O Dr. Mendes Tavares rodeado de senhoras e senhoritas no dia da manifestação

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO



O Sr. Presidente da Republica em visita ao Hospital Central do Exercito. S. Exa. em companhia de altas autoridades e de outras pessoas presentes á visita

CAIXA POSTAL

Dr. Alfredo Backer — Deve ser isso. De maca é que se precisa, às vezes.

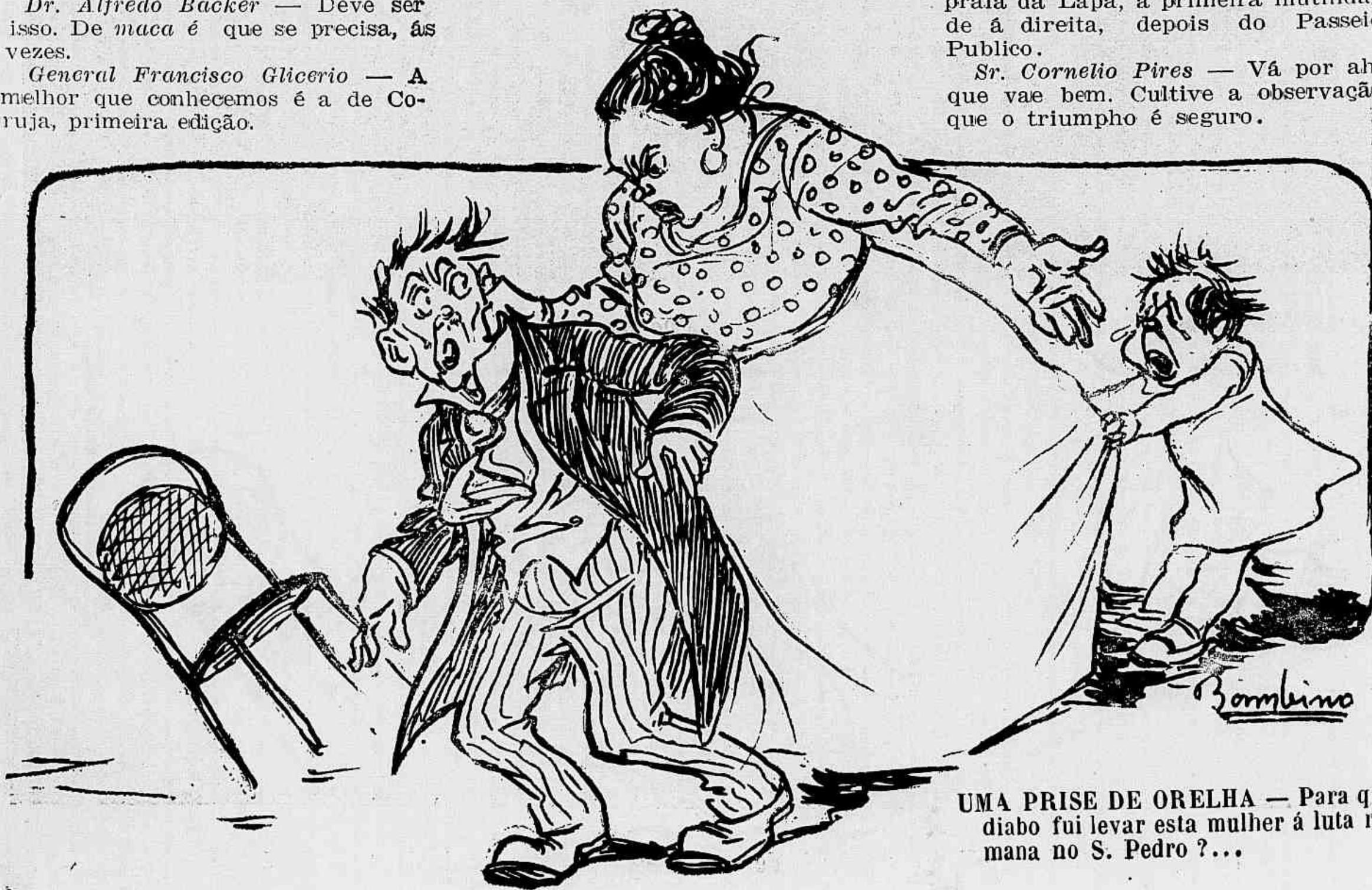
General Francisco Glicerio — A melhor que conhecemos é a de Coruja, primeira edição.

Coronel Sczzedello Corrêa — Não pôde ser. Não é da indole desta fo-

lha publicar discursos, mesmo curtos.

Dr. Afranio Peixoto — E' na praia da Lapa, a primeira inutilidade á direita, depois do Passeio Publico.

Sr. Cornelio Pires — Vá por ahi que vae bem. Cultive a observação que o triumpho é seguro.



UMA PRISE DE ORELHA — Para que diabo fui levar esta mulher á luta romana no S. Pedro ?...

Dr. Ataulpho de Paiva — Não conhecemos tratados a respeito. consulte o High Life Taylor de Paris, que parece ser autoridade na materia.

Dr. H. Gottuso — Serve-lhe a mesma resposta acima.

Dr. Capistrano de Abreu — Não sabemos; a Historia do Brasil tem sido contada e escripta por tanta gente...

Dr. Sylvio Romero — Esplendido o seu ultimo livro. Póde mandal-o para cá, que será recebido com especialissimo agrado.

Dr. Theodoro Magalhães—A ethmologia não sabemos, mas parece que vem de *logos* ou de *logomai*,

phóca do antigo *Diario de Noticias*, lembra-se?

Commendador Accioly — Póde ir de vagar que por lá vão todos muito bem, muito obrigado.

Coronel E. Marçal — Gostamos das fitas novas do Excelsior. Amanhã tem mais?

Sr. Boaventura Pinto — E' sim senhor. A's vezes o revisor paga pelas batatas que o redactor escreveu.

Dr. José Piza — E a Flor de Junho? Por onde pára. E' conveniente publical-a, não acha?

Sr. Henrique Marinho — Pilogeno.

Sr. Salvador Santos — Então, não

Dr. Gabriel Lessa — Collete *de-vant-driot*. A proeminencia desapparece como por encanto.

Dr. Samuel Prado — Sim, senhor, está completo patriarcha. Appareça para matar saudades.

Sr. Luiz Barbosa — Não póde ser. Os seus versos a Adelaide não cabem aqui, são longos e alexandrinhos ainda por cima.

Sr. Jarbas de Carvalho — Pilogeno.

Dr. Mello Moraes — Agradecidos pelo convite. Iremos ensaiar o *Bumba meu boi* e a *Não Catharina* para o fim de anno.

Dr. Pedro Tavares — E então? ata ou desata a questão?

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL



Sessão solenne commemorativa do 1º anniversario, realizada no dia 2 do corrente na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

consulte o professor de grego da casa.

Dr. Arthur Bevilacqua— Havemos de martelar sobre o seu invento, para tranquillidade e segurança das canellas transeuntes, ameaçadas pelos bonds electricos.

Dr. Fernando Magalhães — E o moço das peças do Pará não mandou resposta?

Capitão Campos Mello — O retrato sahio muito parecido. Ponhalhe a jamegão para authenticar a ficha.

Dr. Moreira Guimarães — Socrates aprendeu flauta aos 80 annos de idade. Nós dous conhecemos a imitação desde as faixas infantis.

Dr. Carlos Peixoto — Quando volta?

Sr. Alfredo Albuquerque— Só podemos informar que o cavalheiro foi

quer mais? Vamos fundar outro? fundar ou afundar?

D. Etelvina Serra — Enlevada pelos justos applausos, esqueceu-se da gente? Quando precisar de versos e dos nossos fracos prestimos de escreventes, cá estamos.

D. Medina de Souza — O Chaby manda pedir-lhe a receita que usa para emagrecer, se não fôr segredo.

Sr. Guilherme da Rosa — Sim, deve tirar aquelle raio do *five-ó-clok*, é titulo que não fica proprio a uma empresa racional; dê outro nome á cousa, ha tanta palavra em portuguez que não é preciso pedir emprestado um termo estranho.

Sr. Adolpho de Faria — Porque não vae á tal escola espichar todo aquelle professorado de parolice? Com uma dõse só, póde mostrar que tudo alli está errado.

Dr. Moitinho Doria — Cuidado com o contagio. A Academia Necrologica de Lettras fica muito visinha.

Sr. João Chaves — Pilogeno.

Dr. Mello Mattos — Fica alli na antiga rua Larga, esquina da antiga rua de S. Joaquim.

Dr. Santos Maia — Ha quanto tempo não dá um ar de sua graça?

Sr. Hagé — Ouça esta:

Pegar foi sempre a bellissima Conjugação — a primeira; E passa a ser primeirissima, Quando é — *pegar na chaleira*.

Pois se é este o grande meio De subir e andar p'ra frente, Vá pegando, sem receio: — Quem não pega não é gente.

Dr. Vaz-Con-Sellos.



Almoço offerecido pelo Sr. Presidente da Republica ao Dr. Nogueira Accioly, Presidente do Estado do Ceará e effectuado no Cattete, a 6 do corrente



Presidentes da Republica e do Estado do Ceará, Ministro da Viação, membros da representação cearense no Congresso Nacional e outras pessoas que tomaram parte no almoço offerecido ao Presidente Accioly

POR AQUI E POR ALLI

PARIS, 25 — Maio — 1910

Quando na semana passada, descansava alguns instantes á margem do famoso lago de Lemán, junto ao qual se ergue elegante e risonha a cidade de Genebra, tive desejos de dirigir aos meus leitores da *Revista* algumas notas que a esmo ia tomando, por aqui e por alli, durante o trajecto.



Um grupo instantaneo a bordo do "Italie", vapor em que se fez a excursão no lago Lemán. Da direita para a esquerda, Mmes. L. de Almeida, Abdon Milanez, Tenente J. Cruz, Marechal Hermes, ao fundo o Sr. Hermes Junior.



Vista geral da entrada do parque des Eaux Vives, e do pavilhão em que se realizou o almoço ao Marechal Hermes.

Vêem-se os Sr. Vallim Junior, Tenente M. Hermes, Sr. E. de Aguiar Vallim, Vice-Consul do Brasil, Tenente J. Cruz, Mme. de Aguiar Vallim e seus dous filhos. A' extrema direita o Sr. Fernando Milanez.



Grupo tirado no esplendido parque des Eaux Vives, em Genebra, antes do almoço offerecido pela missão. Vêem-se o Tenente Mario Hermes, Sr. J. Guimarães, Fernando Milanez, Mme. A. Milanez e Dr. Abdon Milanez.

Mmes. Barroso e Hermes da Fonseca, Tenente J. Cruz e Marechal Hermes da Fonseca.

Ao fundo, apreciando a passagem, o Dr. Vieira Souto.



A' sahida da missa em acção de graças, mandada rezar na Igreja de Santo Antonio, em Genebra, pelas familias Barroso Azevedo e Milanez; Dr. Vieira Souto, Marechal Hermes, Mmes. Hermes e Milanez.

tão grande entre os meus pequenos pedaços de papel, que diante da quietude serena daquelle lago, não tive coragem de me pôr ao trabalho de classificar-as.

Agora, um pouco mais socegado, sem a necessidade de correr de um



Pic-nic na Tijuca, offerecido pela colonia japoneza aos officiaes do cruzador *Ykoma*



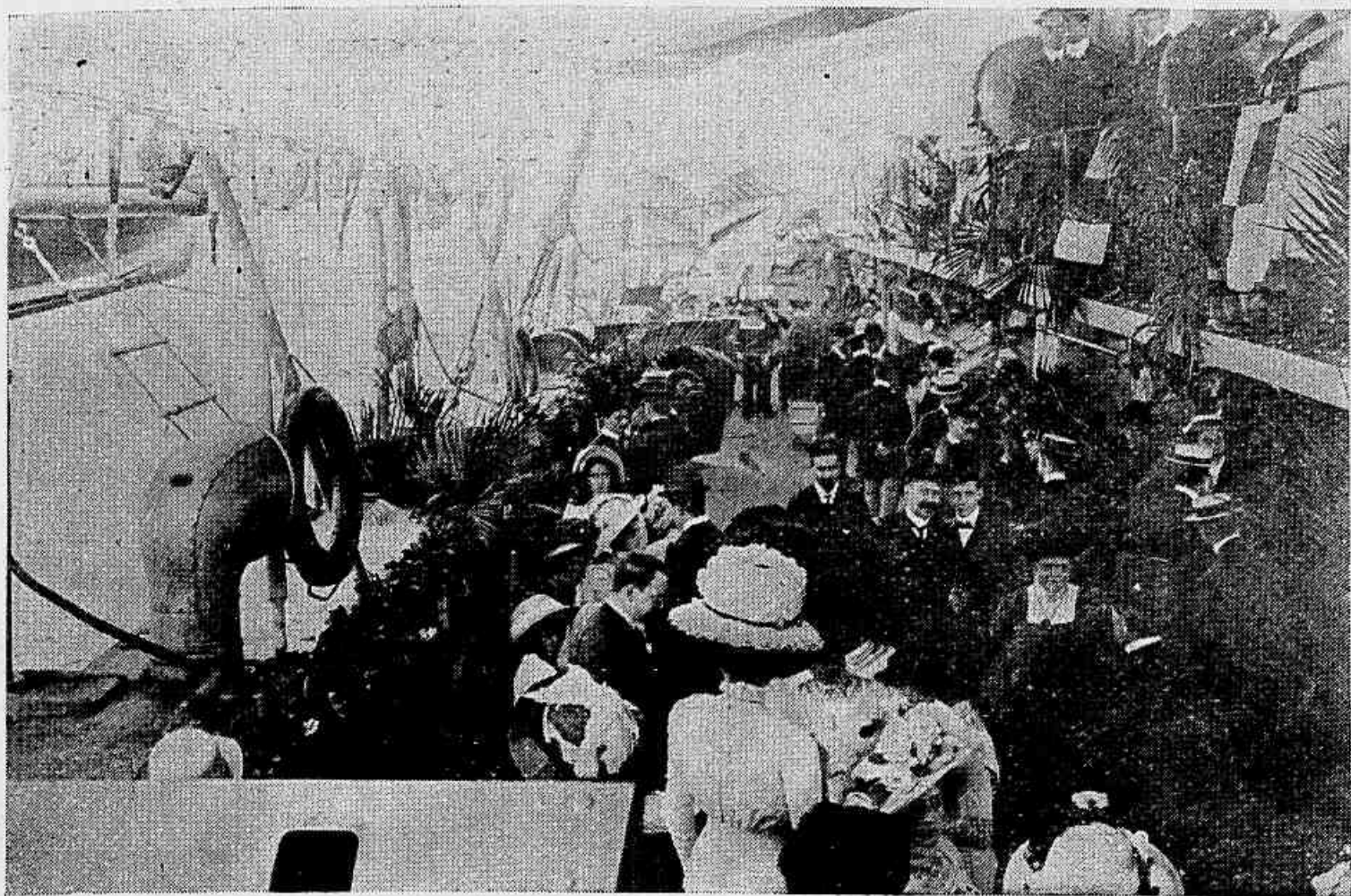
Pic-nic aos officiaes japonezes na Tijuca. A mesa do almoço

ponto ao outro, em comitiva, se bem que das mais agradaveis e das menos ceremoniosas a que tenho acompanhado, posso começar a numerar os meus papagaios e a tirar delles alguma cousa aproveitavel.

Não encherei, descansem, a *Re-*

vista com longas tiradas cathedra-
ticas sobre o paiz, a sua historia, a
sua religião e o seu adiantamento.
Deixo esta tarefa aos infatigaveis
organizadores de guias para viajan-
tes e cuidadosos autores de com-
pendios escolares. O que vou man-

dar aos meus leitores são umas
simples, despretenciosas e rapidas
descripções dos pontos que mais
impressionaram a minha retina e
a objectiva do meu inseparavel
amigo, um esplendido aparelho
photographico.



«Matinée» a bordo do cruzador português *D. Carlos*

Para este amigo, me não de permitir o qualificativo de esplendido, não para gabar-me de possuil-o bom, mas sim pela satisfação intima que tive de não soffrer desta vez nenhuma decepção com as costumadas velhacadas que este objecto nos costuma prégar.

Desta feita foi elle consciencioso. Não me fez perder nenhuma scena, renhum quadro interessante, e se alguns dos resultados não correspondem á nota artistica que todos exigem, não lhe façam injustiça. A culpa foi do photographo e não do instrumento.

Desde já envio algumas provas ; as que se referem especialmente



«Matinée» a bordo do *D. Carlos*, domingo



O marinheiro Cicero Tavares de Souza, do couraçado *Deodoro*, a quem coube o premio de tiro de carabina, instituido pela Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia. No pateo do Arsenal de Marinha, Ceremonia da entrega do premio ao marinheiro Cicero Tavares de Souza.

aos quadros da excursão do Marechal Hermes da Fonseca.

São alguns instantaneos tirados sem pretensão e alguns grupos feitos ao acaso das paragens, ás pressas, com medo de molestar e de incommodar os meus mais que amáveis modelos.

Têm, em todo o caso, o cunho da originalidade e representam pelo menos a minha boa vontade e a extrema gentileza das pessoas que nellas figuram.

Mesmo ruins, os leitores, estou certo, me não de agradecer a lembrança. São os unicos que existem...

F. Mendes de Almeida Junior.



Regatas — Aspecto da praia de Botafogo

SPORT

JOCKEY-CLUB

Pelo esplendido programma, a corrida de hoje no Prado Fluminense



As regatas de domingo — Interior do pavilhão

nense vae ser admiravel. Será disputado o "Classico Argentina" pelos animaes Almirante Tamandaré, Apache, Electric, Rubi, Monarcha, Barometro, Zambo e Emisario, o que é sufficiente para levar ao Prado Fluminense uma multidão de amantes do "turf" como tambem pela seriedade com que sempre são disputados os pareos no Jockey-Club.

São estes os nossos palpites:

Villleta — Indiana.
Avenida — Bon Gargon.
Bel Ange — Lord Chilliarch.
Mysteriosa — Campo Alegre.
Trovador — Avenida.
Luzitano — Suprema.
Zambo — Barometro.
Diva — Sans Pareil.

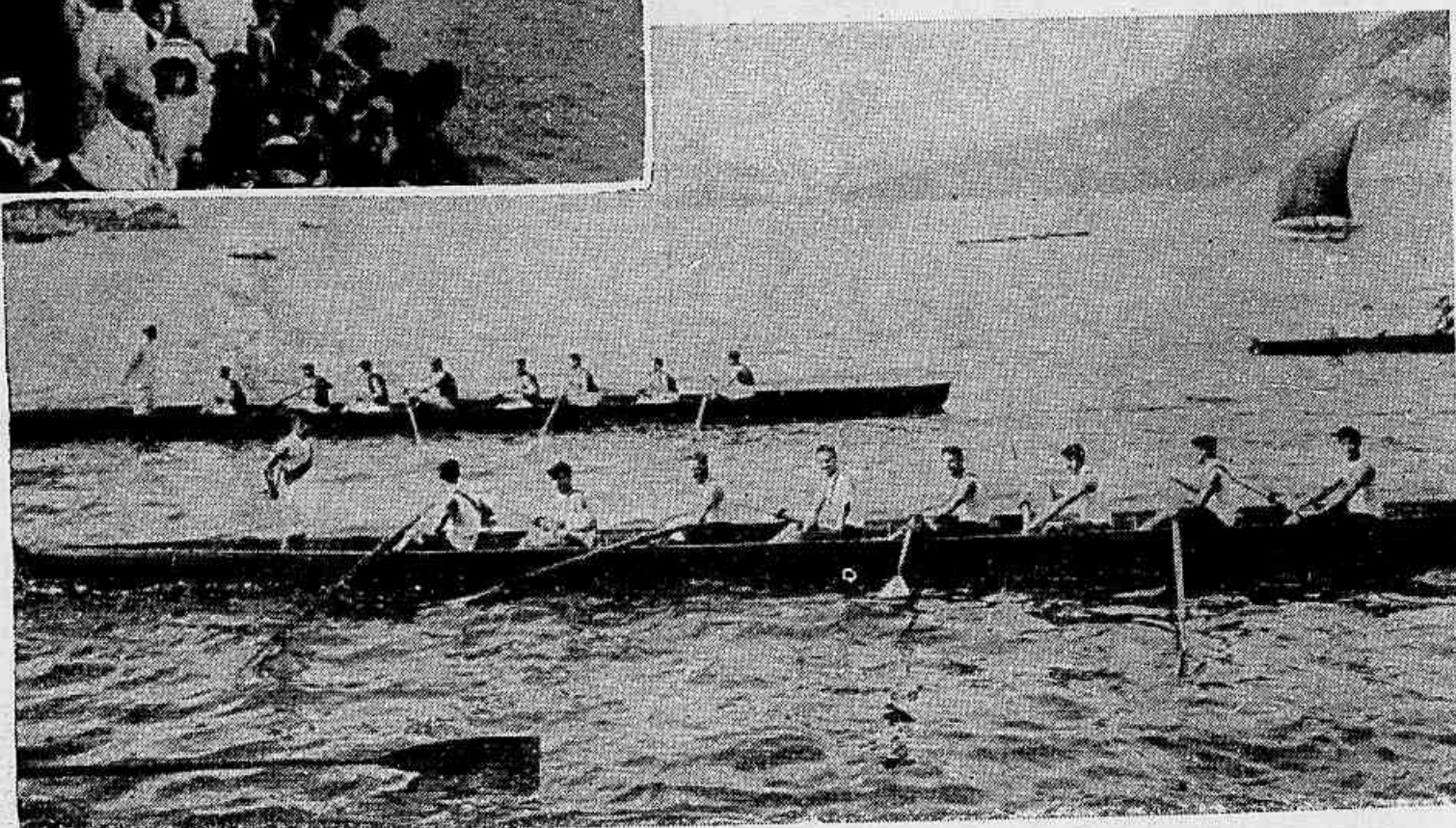
AZARES — Regio, La Loca, Barometro, Sodome, Herodes, Emisario, Franklin.



Regatas — Um Aspecto da raia

ROWING

A temporada nautica deste anno foi inaugurada domingo ultimo da forma mais animadora para os affeigoados a esse genero de divertimento; o tempo benigno de céu azul sem mancha e vibração suave concorreu para o brilho da festa tão interessante observada de terra como risonha lograda do mar.



Regatas — Yoles a 8 remos Riachuelo, do Club Internacional e Cyclope do Vasco da Gama, vencedoras em 1º e 2º logares, do 5º pareo "Dr. Octavio Mafra"

DERBY-CLUB

GRANDES PREMIOS

Mais duas provas classicas ficaram no dia 13 do corrente brilhantemente organisadas para a

actual temporada do Derby-Club. São ellas:

Grande Premio 17 de Setembro — em 18 de Setembro — 2.400 metros — 5.000\$, 1.000\$ e 250\$ — (Handicap) — Korrero, Bayard, Luzitano, Chantecler, Rio Claro, Electric, Campo Alegre, Ideal, Herodes, Grand Duc, Mysteriosa, Clamart, Zambo, Jugurtha e Ecco!...

Grande Premio Rio de Janeiro — em 2 de Outubro — 2.400 metros — 10.000\$, 2.000\$ e 500\$ — Huguenotte 51 kilos, Homero 51, Dina 51, Diva 51, Piccinina 51, Adonis 48, Electric 53, Autaz 51, Themis 51, Honor 51, Paganini 51, Zambo 53 e Aragon II 48.

Avultada concorrência auxiliou a feição decorativa do acto, estendendo-se pela Avenida Beira-mar, em uma linha compacta, debruçada para a encantadora Guanabara



Regatas — Yole a quatro remos *Eunice*, do Club de Natação e Regatas, vencedora do 12º pareo "11 de Junho"

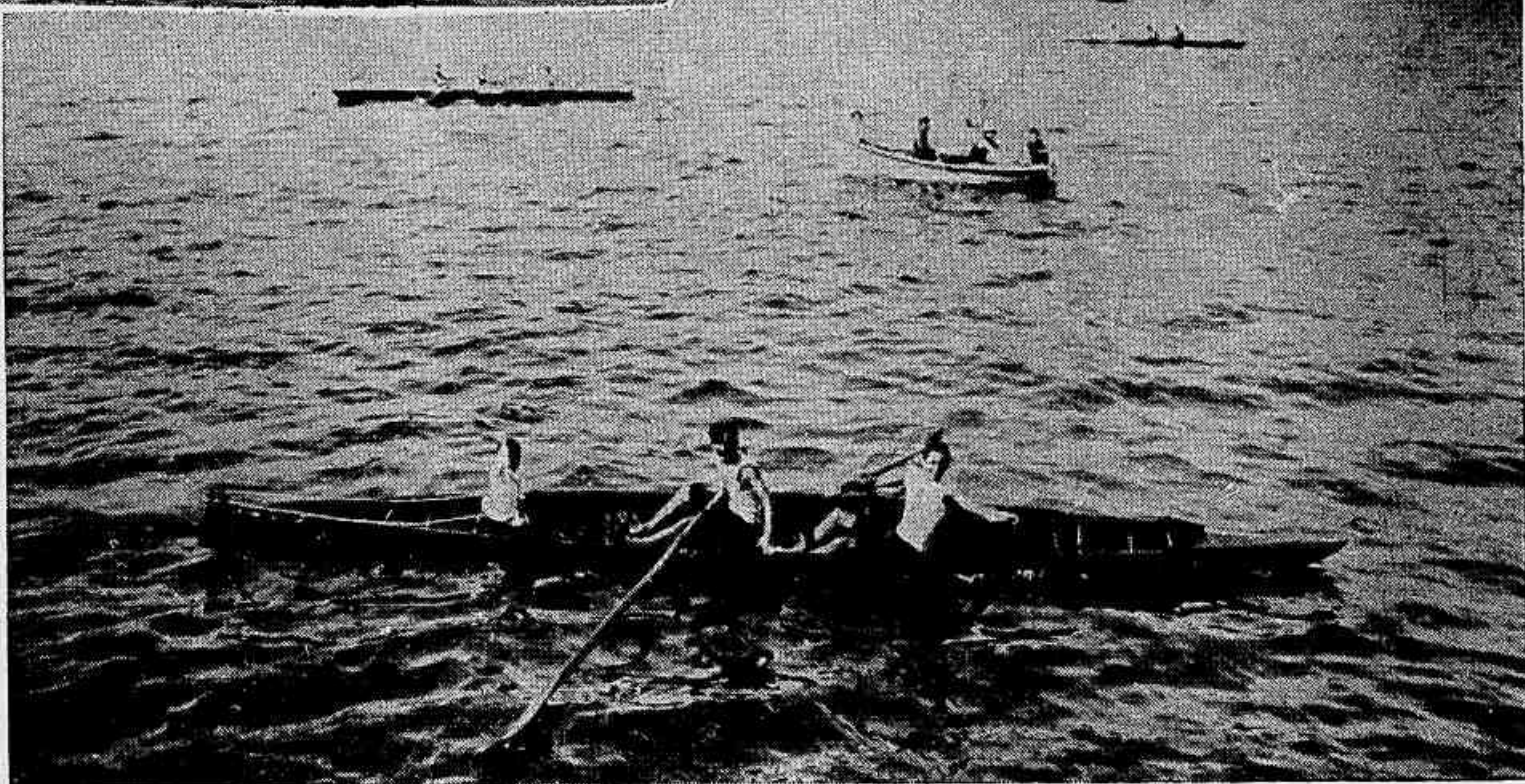
em cujo dorso baloiçavam myriades de pequenas embarcações.

O Club de Regatas de S. Christovam com os barcos *Tupan*, *Caethé* e *Tapir* conquistou tres primeiros lugares e tres segundos.

O Club de Natação e Regatas com *Geisha*, *Nautilus*, *Eunice* e *Natação*, tres primeiros e um segundo.

O Club de Regatas Botafogo com *Midosi*, *Salamina* e *Ipequy* tres primeiros.

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio com *Iguá* e *Scylla* dous primeiros.



Regatas — canoa *Caethé*, Club de Regatas S. Christovam, vencedora do 11º pareo "Prefeitura de Nictheroy"



Missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Pedro Paulo Autran, professor da Academia de Commercio, mandada celebrar domingo pelos alumnos desse estabelecimento de ensino

CHRONICA ELEGANTE

Hoje, amáveis leitoras, vamos fallar um pouco de tudo: das notas geraes, das informações numerosas e variadas que são muito necessarias para nós collocar no tom da moda, indicando-vos ao mesmo tempo os traços salientes que lhes dão um aspecto verdadeiramente original, um cunho de ineditas.

A silhueta torna-se cada vez mais longa, delgada e direita; o vestido apenas indica a talhe; sob sua cahida vertical, os quadris excedem-se, os hombros vão até em baixo, as sinuosidades do alargamento desaparecem; eis a razão por que têm se vulgarizado muito, nestes ultimos tempos, os espartilhos de dimensões e corte muito especiaes, assim as senhoras domarão melhor a natureza rebelde, conduzem-na a força para esta esthetica nova.

Obedecendo tal orientação, crearam os espartilhos cintas, esparti-

lhos que são verdadeiras bainhas, espartilhos-forros, excessivamente longos em baixo, envolvendo as elegantes em uma especie de concha; alguns se prolongam em calções, para que a compressão fique mais estendida e completa.

Fazem espartilhos muito curtos em cima, descendo invariavelmente atraz, formando um encaixe feito de barbatanas, tão rigido qual uma couraça.

De que modo poderão as senhoras andar; sentar-se, quando o corpo se achar encerrado em tal armadura?

A moda, com ar indifferente e zombeteiro, deixa ás victimas de seus caprichos a liberdade de resolverem este problema de qualquer forma.

Os botões continuam a occupar um logar importante nas guarnições; os que servem para fechar as jaquetas são enormes, em seda, passamanaria, vidrilho; para os vesti-

dos *tailour* simples, usam grandes bolas em metal dourado ou oxydado; os botões chatos são circumdados, ás vezes, por um minuscuro *plissé* de taffetá ou tambem por um pequeno fólho forrado, franzido, em musselina de seda; assim enfeitados formam pequenas *cocardes*, que participam da ornamentação de um vestido e fecham a jaqueta semelhante a botões ordinarios. Os botões em forma de borlas, em metal ou em passamanaria, botões chatos em setim, madreperola, vidrilho, aço, são alinhados em grupos de cinco, sete ou de nove sobre as tiras que guarnecem ou estreitam as saias; seguem a costura da manga, do lado do cotovelo, em todo o comprimento, sublinhando a borda das pregas que apertam em baixo para formar punho, ou fecham os grandes canhões, depois, apertam o braço do punho ao cotovelo.

Para os vestidos elegantes as guarnições são de uma grande ri-



Vestido em tulle branco com desenhos a Pompadour



Vestido em foulard guarnecido de franjas de seda e rendas



Costume tailour em tussor bege claro, guarnecido de trancelins do mesmo tom

queza e de um gosto bastante delicado.

Tiras de fina renda metálica; entremeios e galões bordados de seda frouxa ou de contas sobre um fundo de tulle, e também tiras de cachemire maravilhosamente bordadas a mão, matizadas com muita arte em tonalidades variadas e sempre harmoniosas. Estes bordados, que são feitos não só em tiras de todas as larguras como também em laizes, guarnecem tanto os *man-teaux* como os vestidos.

Acrisio.

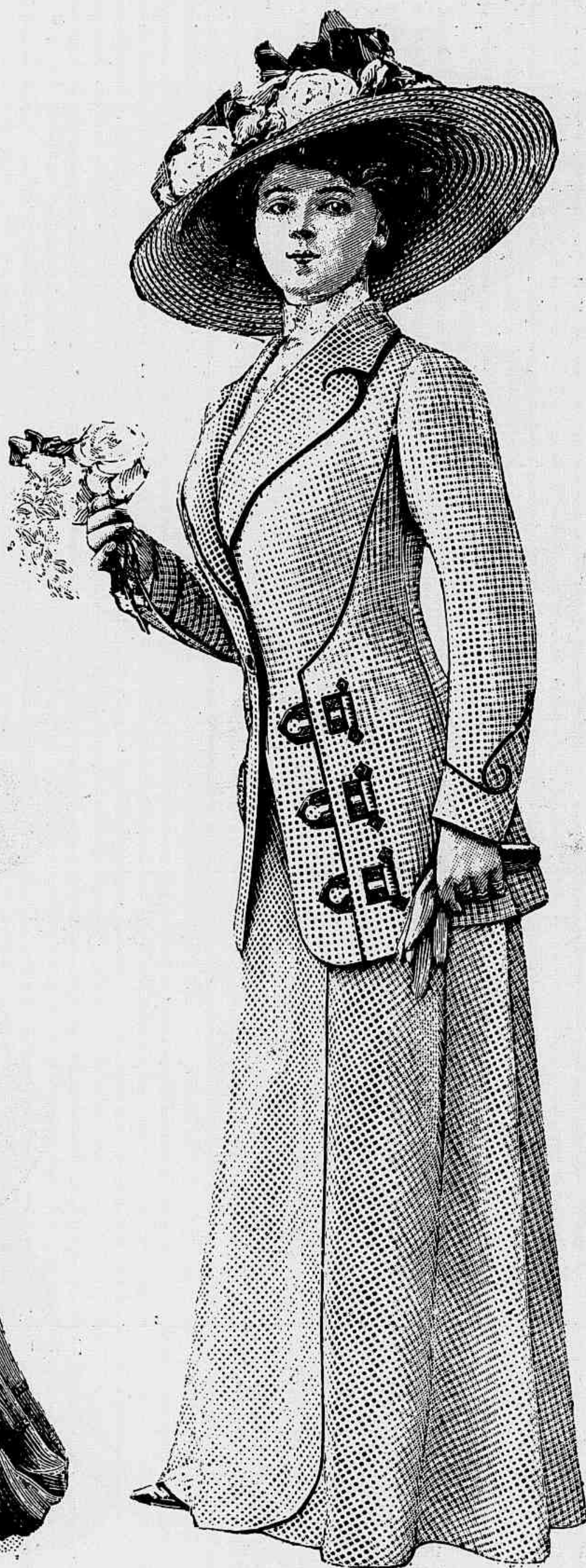
BELLEZA DOS BRAÇOS

O uso das mangas curtas obrigou as mulheres a pensarem um pouco no tratamento dos braços; basta um pouco de cuidado para se conseguir bom resultado.

Não ha nada mais feio do que um braço encarnigado e de pelle grossa.



Vestido em musseline de seda *vieux*
rose



Costume *trotteur* em lã com guarnições
de soutache de seda

Primeiro que tudo devem as senhoras reparar se a manga até o cotovelo não aperta; isto quer dizer muito, para a circulação se fazer facilmente. Nunca devem sair, mesmo que seja em passeio, sem luvas. Finalmente, devem evitar agua quente para os braços, assim como para o resto do corpo. Agua tepida é melhor para o lavar, e tres minutos de massagem, esfregando-os com algum *cream* dão bom resultado. Movimentos circulares,

para gymnastica, e depois da massagem tirar-lhes bem toda a gordura do *cream*, com um lenço de seda.

AMULETOS E TALISMANS NA MODA ACTUAL

Apezar de nos acharmos no seculo XX, continuam a usar-se amuletos e talismans.

O traje de uma elegante não estará completo se não penderem da

subtil cadeia de ouro ou do artistico bracelete os conhecidos *porte bonheurs*, que consistem em determinadas figurinhas de metaes preciosos.

A superstição é tão antiga como a humanidade e não acreditamos que ella será, um dia, desterrada do coração humano.

Por mais requintada que seja a cultura do homem, por maior que seja o seu scepticismo, acreditará sempre, mais ou menos, na existencia

de um poder occulto. E quem diz o homem, diz a mulher, mais especialmente ainda, como o demonstra o uso dos talismans e amuletos.

Os *porte bonheurs* consistem em aneis, medalhas, braceletes, ou simples berloques, sendo condição indispensavel para que produzam os seus effeitos benéficos que tenham encastada a pedra preciosa correspondente ao mez em que nasceu a pessoa que os use. Tambem deve ter gravado no metal o signo do zodaico correspondente e a flor característica em que se deu o natalicio.

Se a gentil leitora quizer seguir

do amor; no sabbado, dia de Saturno, o mais extraordinario de todos os planetas, brilhantes, talvez, por ser esta a mais rara e esplendida de todas as pedras preciosas.

Algumas destas pedras, segundo a opinião dos occultistas, exercem tambem uma acção therapeutica; por exemplo, a chamada jacintho, tem grandes propriedades supurificas; a amethista impede as intoxicações; e a saphira, as colicas.

Mas, além dos talismans acima apontados, existe um que é o talisman dos talismans, consiste em um pedaço de jaspe engastado em prata.

O CABELLO

O cabelo, segundo a opinião de um critico, é um dos elementos que dão a conhecer as qualidades pessoais de cada individuo.

O cabelo fino e macio denota que a pessoa possui uma disposição artistica; no entanto, esta especie de cabelo fica melhor ao sexo feminino.

Nos homens, algumas vezes, é signal de caracter afeminado.

O cabelo ruivo indica uma natureza ardente, apaixonada e difficil de domar.

O cabelo escuro acompanha in-



Estes dous graciosos modelos, creações da casa Terrero, de Paris, são feitos em palha preta, guarnecidos de bellas plumas e rendas de preço

â risca a regra dos amuletos, deve usar, além dos denominados *constants*, os *supplementares*, para diversos dias da semana.

Na opinião dos velhos astrologos, as pedras preciosas dão felicidade, e tambem infelicidade. De accordo com isto deve usar-se em cada dia da semana a pedra preciosa e o metal, sob a influencia de um planeta.

Assim, no domingo, dia do sol, devem trazer-se pedras amarellas encastadas em ouro; na segunda-feira, dia da lua, perolas brancas, excepto brilhantes; na terça-feira, dia de Marte, pedras de brilho muito intenso; quarta-feira, dia de Mercurio, turquezas, saphiras e todas as pedras que pareçam reflectir a abobada celeste; na quinta-feira, dia de Jupiter, amethistas e outras pedras roxas, em memoria dos sangrentos sacrificios de Thor; na sexta-feira, dia de Venus, esmeraldas ou pedras cuja cor faça recordar as verdes ondas de onde surgiu a deusa

Dizem as pessoas entendidas no assumpto que, a possuidora ou possuidor deste insignificante talisman, poderá rir-se dos maos olhados e outros maleficios desta natureza, porque possuirá o *port bonheur* por excellencia.

A. C.

GUARNIÇÃO DE ESPELHOS

A reflexão de uma mulher nos espelhos nunca é perfeita. E' este um consolador pensamento para as feias e bonitas!

A cor da pelle e a expressão são sempre melhores do que apparecem no espelho.

Uma maneira de tornar os espelhos lisongeiros é rodeal-os de gaze branca, a qual se dispõe com arte em pregueados graciosos.

E' este um dos maos antigos segredos das modistas.

variavelmente uma natureza corajosa e firme.

As pessoas que possuem cabelo escuro são quasi sempre mais resolutas e positivas que as pessoas louras.

O cabelo louro indica muitas vezes caracteres sonhadores e imaginativos.

Comtudo, isto não se refere aos paizes em que predomina a raça lourea.

Não é só o gelo que conserva o leite inalteravel por muito tempo, o bicarbonato de sodio, na proporção de uma pitada para cada litro, produz resultados semelhantes.

Não altera o leite, não prejudica o seu sabor e nem se torna prejudicial a quem ingere.

Guilomar

A ENXADA

Bendita sejas, Enxada,
Dos pobres canceira e alento:
Tens por alma a propria vida;
E' teu corpo o soffrimento.

Enxada, palmo de ferro;
E sendo a terra tamanha,
Mede-a, em beijos de verdura,
Da varzea ao valle, á montanha.



MARGARITA DE LOMER, artista de canto, norte-americana, que enviou de New-York seu retrato á *Revista da Semana*, no traje em que cantou em uma festa de caridade.

Ergue-se a Enxada nos ares,
A terra nella se espelha:
—(Neste espelho (diz comsigo)
Eu nunca me fago velha !"

A Enxada bate na terra;
Diz a Fome:—"Quem será ?"
Diz a Enxada:—"E' a fartura..."
Uma voz:—"que Deus fará."

A Enxada ao bater na terra,
Faz um son, grave e profundo:
Como que em suas pancadas
Pulsa o coração do mundo...

Entre a Enxada e o Pensamento
Há parentesco divino:
Uma cava, o outro cava...
Ambos têm igual destino.

Meu Pensamento, és enxada;
Tambem é terra a minha Arte;
Vou cavando, vou minando...
Nasce a luz por toda a parte.



D. Maria Maquiné da Silva, sogra do Senador Silverio Nery, fallecida em Manáos no dia 1 do corrente.

A terra é o corpo de Amor;
Fome e Sêde são desejos;
A Enxada, mordendo a terra,
E' como o morder de beijos...

A Enxada cavando a terra,
Deixou-a em chagas florida:
Tambem das chagas de Christo
Corre o Sangue, nasce a Vida.

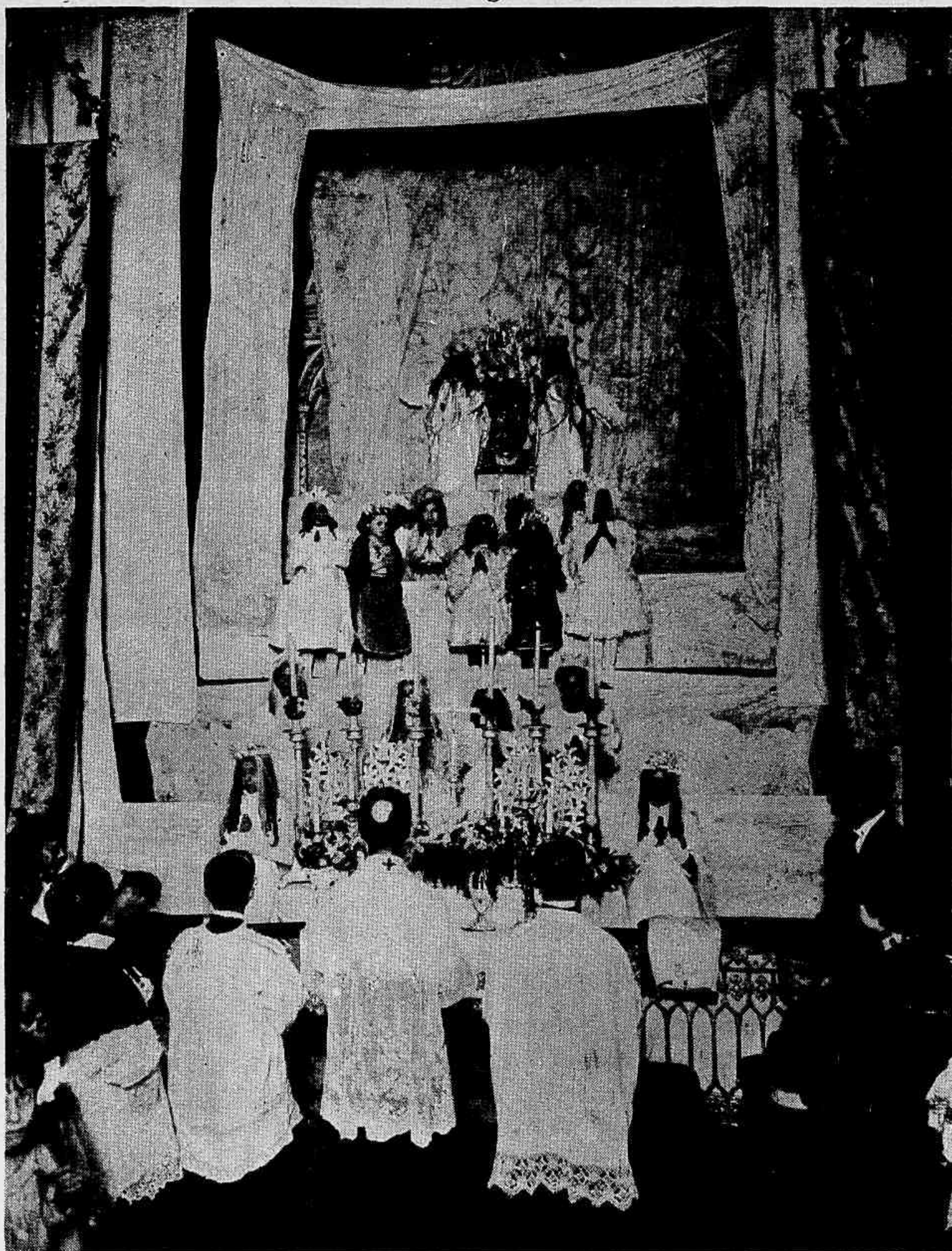
A Enxada, de boas contas,
A' terra não deve nada:
Tira á terra a nossa vida ?
—Lá fica a vida enterrada...

Olha a enxada do coveiro
E a Enxada do cavador:
O cavador desenterra,
O coveiro enterra a Dôr.

Pobre Enxada soffredora,
Vae cavando a terra, vae !
A Enxada, ao bater na terra,
Entôa: parece um ai.

Antonio Corrêa d'Oliveira.

Em um circo da cidade nova:
— Que ? ! O senhor engole espadas ? E isso não lhe corta o appetite ?



A cerimonia da coroação da Virgem, no altar-mór da Matriz de Santo Christo dos Milagres, domingo, 5 do corrente



Na cerimonia da coroação da Virgem, na Matriz de Santo Christo dos Milagres. Fieis que enchiam o bello templo

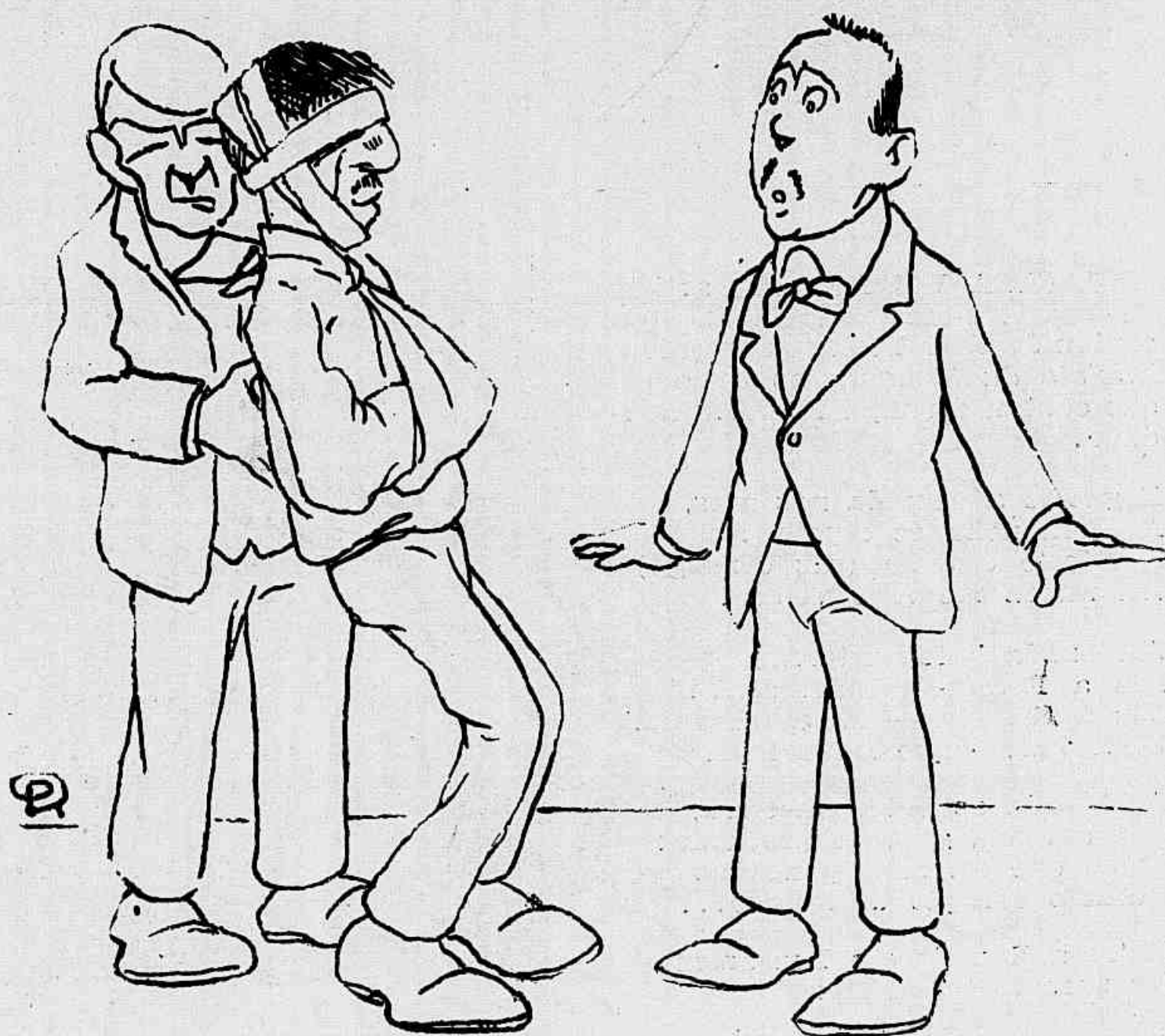
O BALÃO

Bem tranquillo e adormecido estava sobre o camarote de uma casa commercial !... O contacto de outros adormecidos tambem, lhe dava a paz doce e contemplativa da occasião !...

Zeloso, como sempre foi, o dono dos camarotes, vedava a entrada de pequenos roedores para que não fossem ousadamente perturbar-lhe o socêgo proporcionado, e, acautelava-os ainda dos rigores do ar; afim de que a belleza de suas côres se não desfigurassem no mais breve tempo ! Os verdes, azues, amarellos e encarnados do papel de seda podiam conservar-se como que estivessem guardados por mãos bem-fazejas !...

Passaram-se dias e mezes, e, quasi estando a completar um anno de permanencia no seu doce e sosegado somno, um sopro de despojamento, perpassou-lhe, talvez, pelo coração—(se é que balão tem coração)—como um aviso inarticulado e de máo presagio !...

Estremeceu no alto da prateleira e aguardou a hora do prenuncio, calmo e resignado !... Em uma tarde,—oh ! cruel lembrança — foi na tarde de Santo Antonio, apresentou-se um senhor de aspecto burguez acompanhado de meia dúzia de garôtos a propôr ao commerciante que lhe vendesse um balão !



E' MODA... — Chi! Que avaria grossa! Você esteve no Amazonas ?

Ora, o commerciante esqueceu-se do amor e cuidado que tinha nos balões, pois, abrindo em continente

um dos camarotes, fez descer o primeiro que alcançou ás mãos !... Era um balão verdadeiramente

bonito e achava-se entre outros maiores e de côres mais graves... A sua fôrma era grande e elegante mostrando em coloridos do papel immensas talhadas de melancia e suas côres, fortes e fixas, feriam a vista do comprador que logo se achou attrahido !

Momentos depois, a familia toda, atirava-se, sem dó, ao delicado embrulho como se fôra a um pobre inimigo de toda aquella gente hydrophoba !...

Dudu', Zuzu', Chiquito e Zazá sentiam impulsos de o estrangular, embora com os olhos, e, até a propria D. Zilóca, mãe dos pequenos, abria a bocca de profundo enlevamento !

O coitado sentia-se predestinado para um triste fim, pois, a judiaria não se fez esperar, e, ateando-lhe fogo á bocca, um vigoroso impulso sacudiu-o de ponta a ponta !... Tres ou quatro vezes subiu e procurou descer com teimosia, esquivando-se sempre de alguma quêda desastrosa ou o desaparecimento em algum medonho abysmo !... Mas, um outro impulso e ainda mais fôrte atirou-o á amplidão com desprezo para que subisse e subisse sempre !...

Bastante contrariado pela vaia de assobios que lhe dêra a garotada ganhava novos impulsos e novas impressões recebia nos seus sentidos de papel de seda !... Uma boa porção de foguetes riscou o ar como

forte represalia ainda á sua subida; e, já bem alto, dominando o espaço, tornava-se do tamanho de uma estrella, para logo, começar a perder as forças como se sentisse cansado da estupenda viagem !...

Afrouxava... afrouxava já até vir tombar desfallecido no sólo,—mas qual,—uma saraivada de pedras rompeu o espaço indo cair de cheio no desditoso balão !...

Mãos terriveis, como garras aduncas já apontavam no ar esperando o grande momento para o esfacelamento de uma "vida" que já morria aos poucos !...

Oh !—garotada infrene — tende pena de um triste balão !...

Alfredo Cardoso.

TEMPORADA THEATRAL



Grupo de artistas da Companhia Taveira, actualmente no Theatro Recreio



Corpo de coros da Companhia Taveira

A VIDA (*)

BRASILEIROS NA EUROPA

Será tudo soffrimento ?
Tudo penar nesta vida ?
Tudo o—talvez—anciado,
Martyrio d'alma affligida ?
Pois o riso acaba em choro,
E o prazer em afflicção ?

Assim é: só dura o pranto,
Corrosivo, amargo e lento;
Dura o pezar dentro d'alma,
Dura della o soffrimento,
Como a larva sempre estúa,
Sempre ferve no vulcão.

Gonçalves Dias.

(*) No album de uma senhora e não consta das *Poesias*, edição de Garnier.

*
* *

Com profundo pezar participamos o proximo fechamento do Instituto Pasteur, por falta de cachorros que mordam a gente.

A Prefeitura está resolvida a dar cabo de toda a canzoada.

E o Governo Federal manda dar uns cobres de animação aos proprietarios de cavallicóques de corridas.

A Lavoura é que sente agora não ser ao menos um pedaço d'asno para abiscoutar donativos officiaes.

*
* *

A exploração da Ilha da Trindade, onde jaziam thesouros fabulosos e encantados, deu negativo resultado. Foram achadas nas regiões pedregulhadas da ilha:

Cento e cincoenta arrateis de pedras variadas.

Dez onças de terra fôfa.

Quatro ossos de gallinha.



1º Tenente da Armada José Alberto Nunes, sentado, tendo á direita do leitor sua mãe d. Maria Candida Nunes e á e querdá sua esposa d. Judith Nunes. Em pé o estudante Gastão Seabra e a sua irmã senhorita Amelia Seabra.

Quadra illustrada

Pela estrada da vida subi morros
Desci ladeiras e afinal te digo :
Se entre os amigos encontrei cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te, amigo.

Belmiro Braga.



Tresentos e trinta e tres caranqueijos e oito guayamús.

Sete tartarugas.

O rascunho de um poema bar-
baro.

Um vintem velho.

Um vintem novo.

Um pouco de tempo perdido.

*
* *

Estrophe irreverente encontrada nos degrãos do Syllogeu:
Nesse academico theatro
Mais um Fulano hoje se senta,
E considero bem sentado.
A Academia andava a quatro,
E para o numero quarenta
Exactamente falta um zero.

*
* *

Cumulo da modestia:

—Um conhecido *sportsman* solici-
tou do Governo a medalha humani-
taria, porque, tendo cahido de uma
barca, *salvou-se a si mesmo*,
Já é.



NO MUNICIPAL — Que misturada é essa, maninha?
— Sei lá; é pior do que o Conselho Fingido que por ahí anda.



O novo edificio do Club Naval, inaugurado no dia 11 do corrente, na Avenida Central

EFFEITOS DA MODA

Sabes que Julinho embarcou ontem? — a mãe escrevera-lhe uma carta toda sentimentos mostrando-lhe fortes desejos de o ver; não sei o que isto significa, porém, tenho presentimentos que elle cá não volta mais!... Campos, como sabes, é cheio de doces fascinações e custa-se mesmo a resistir ás tão meigas ineffabilidades que por lá existem! Dize-me: o que pensas disto?!

— Eu sou da tua opinião, e creio que elle não pisa mais no Rio! Sempre te fallou de umas familias muito distinctas que por lá conhecia e não se cansava de lhes elogiar as filhas:—que bordavam admiravelmente a escama; que pintavam a aquarella, que era um verdadeiro primor; que, como pianistas eram de enlevar as almas; e, tantos outros predicados que só cultivadas intelligencias são capazes de executar!... Julinho tinha muito de fantasista, de imaginativo; tudo nelle era vanglorioso, mas de maneira grandemente desarrazoada, não era? Sei que te preparou mais meia duzia de sentidos suspiros, mas, que fazer?!—é bom te habituares a todos estes inesperados contratempos, para, se a dôse se repetir, não mais a extranhares...

— Olha:—já esperava o vôo do passaro; não que voasse para tão longe, mas para outros vergeis mais circumvisinhos!... eu mesma lhe dei a causa, pelo menos, duas vezes...

— Disseste-me?!

— Sim, fui a causadora persistente da sua ausencia! Vou contar-te:—No domingo, em casa de dona X, reuniram-se, como de costume, algumas elegantes adolescentes. Ju-

linho, que sempre teve a alma inflammada de fé e, sobretudo, de esperanza pelas cousas que harmonizam corações, sentia uma caricia seductora ao vê-las entrar! Sabes que é convulsivo de coração e não



Arthur Carvalho, agente da Revista da Semana em Therezina

pôde ver excelsitudes que se não desvaneca por ellas! Ora, cinco dellas, aliás formosas a valer, eram tidas por elle em posição bem mediocre, apesar de demonstrarem superioridade de excellencia! Procurei saber a causa desta desvirtualidade. Não podia comprehender como Julinho concebia em mente semelhantes idéas. Acaso estaria

eu tambem riscada das paginas do livro do seu capricho?!... tinha-o presentido e adivinhara! O meu prognostico não falhou, pois que, Julinho, começou a tratar-me com bastante rudeza... Rio-me da sua desmedida mesquinhez!—coitado— a treva ainda obscurece muito cerebro pretencioso!... mas, aquella angulosa alma, sentira-se presa do primeiro lampejo de uns humildes olhos!... Oh! os olhos sempre são provocadores, não são?! Como comprehender-se que uma figura feminina, bem mais ridicula do que eu, no seu vestido de cassineta de um roxo desbotado, inspirasse, de prompto, tanto sentimento?! E' um ponto precisamente de muita observação, não achas?! pois, exactamente, a mais antipathica, a quasi destituida de toda a graça foi a que se envolveu em tenues esplendores de luz — mas que bem lhe fumarentam a alma! Nunca consegui prender risos por usar demasiados laçarotes, porém, reconheço-lhes fortes propriedades e foram elles que lhe tocaram o intimo! Ainda não ouviste fallar em côco queimado? — é natural desconheceres esta minha nova analyse, porém, sempre te quero dizer o que delle penso!... "Côco queimado" é, nem mais nem menos, o penteado da moda! E' elle que se ostenta, vaidoso, por este immenso orbe; é elle que domina as sombras masculinas que passam e faz florir novos e supremos ideaes!... Conheço amigas que não pôdem suportar um "côco queimado"—no entanto, suportam-n'o para se tornarem mais civilizadas, assim pensam!... Ora, esta chimérica civilização, foi, a que prendeu Julinho, e, digo-te ainda, é a que ha de prender muitas outras — falsas influencias!... E agora dize-me cá:—tu gostas de illudir esses casquilhos da moda que te arrastam a aza?!

— Sempre foi o meu fraco, — acredita-me,—e, não posso viver sem os presentir inquietos e mesmo suspeitosos!... Gosto de os ver mergulhados na tréva e sertir-lhes os mais fortes devaneios, — embora a travez de um angustiado affecto!...

— Tens um tanto de cruel,—mas ha realmente occasiões em que somos obrigadas a prostral-os por terra como se fossem "damnhinhos gafanhotos"! Ouve:—Ha quem se envolva nas fantasias da moda, diffundindo glorias que não são naturaes!... Ha quem vibre, com entusiasmo, as impressões do bello, sem lhes reconhecer o verdadeiro ponto illuminativo!... Imitemos, pois, o que sómente nos pôde aristocratizar a existencia e evoquemos aspirações, seguras e profundas, que nos resplandeçam a alma juvenil!... Avante!—"côcos" á cabeça e revolucionemos corações!—já que nos querem arrojear a adolescencia para o sorvedouro do desprezo!...

Octavio Dantas.

Teu olhar que tanto brilha,
Lembra a mais pura amethista ...
Que bello! se fosses filha
De um grande capitalista.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados*

com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum a saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau. Paris.

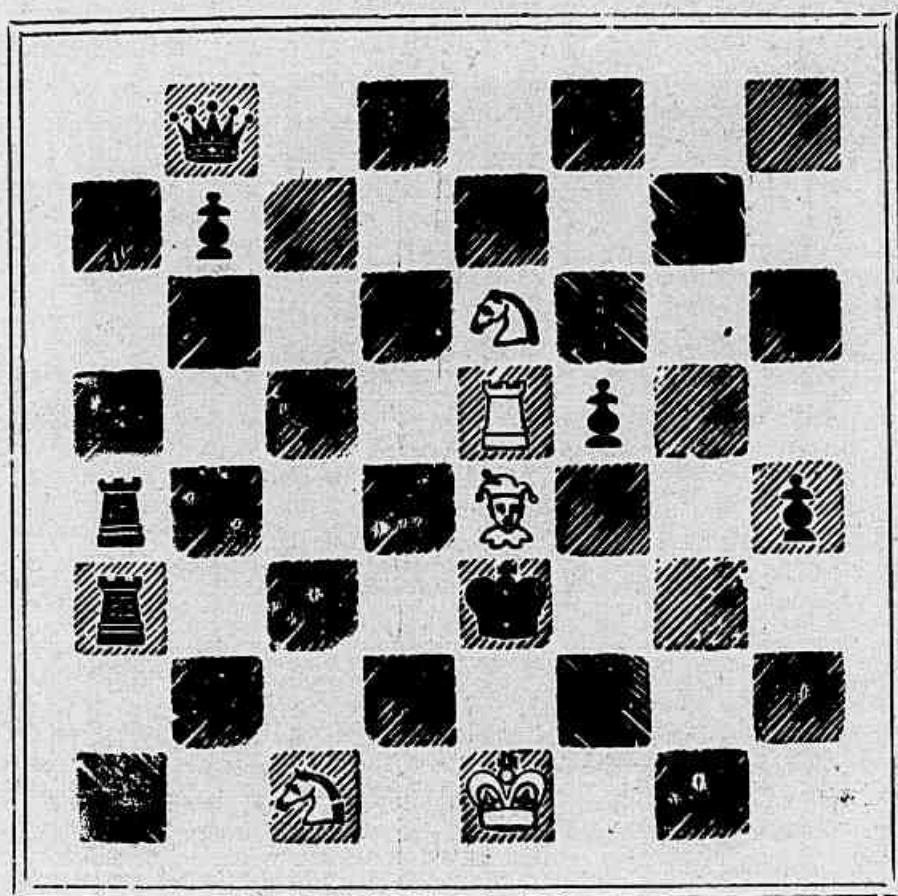
Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-J. negro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

XADREZ

PROBLEMA N. 834 — J. Layborn.

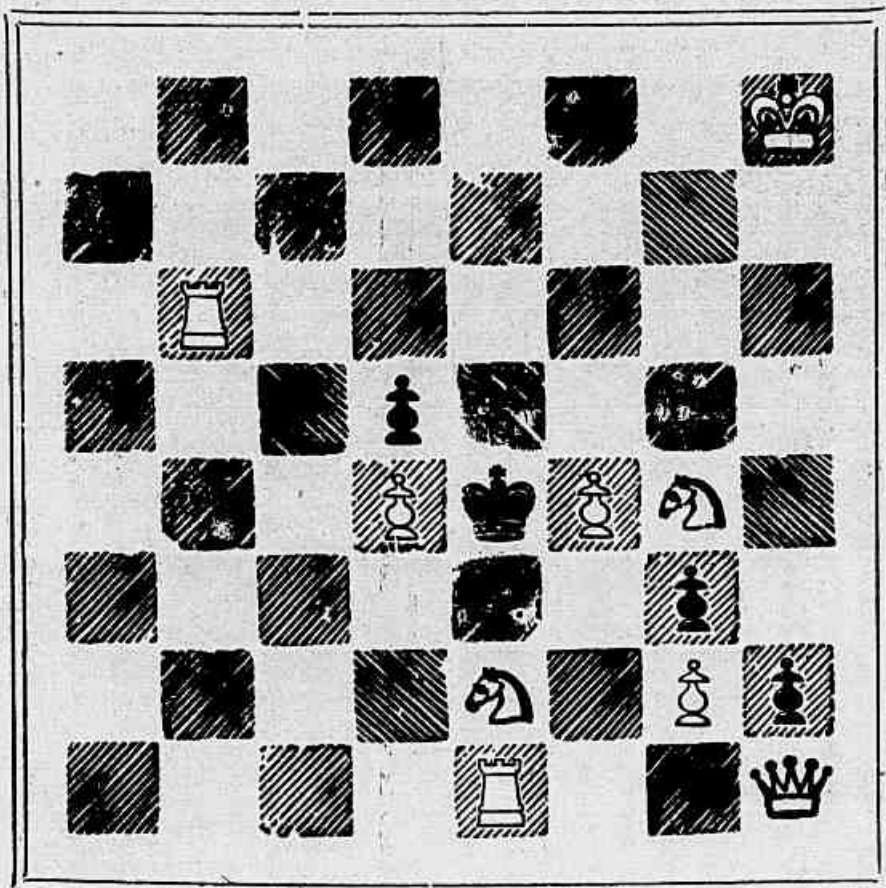
Pretas — R 6 R — T 5 T D — 6 T D — P 5 T R — 4 B R —
2 C D. — (6 peças.)



Branças — R 1 R — D 8 C D — T 5 R — B 4 R — C 1 B D —
6 R — (6 peças.) Mate em dois lances.

PROBLEMA N. 835 — W. A. Shinkman

Pretas — R 5 R — P 7 T R — 6 C R e 4 D
(4 peças.)



Branças — R 8 T R — D 1 T R — T 1 R — 6 C D —
C 2 R — 4 C R — P 2 C R — 4 D — 4 B R (9 peças.)

Mate em tres lances.

SOLUÇÕES

Problema n° 827 — K. Erlin.

1 C 4 B. (Inicial) 4 variantes.

Problema n° 828 — A. G. Tellows.

1 T 4 D, (Inicial) 5 variantes.

Problema n° 829 — S. Loyd.

1 T 7 B. C x T; 2 C 4 C R etc.

Resolvidos pelos Srs. João Chess, Amilear (Juiz Fôra)
Omega, Julio Barreiros, Muzio, Caissano, Smart (Friburgo)
V. U. Selin Aabad. S. de Castro A. de Oliveira, Zut, M.
Salema, Fux, J. Bolton, Cursino, Boos (Recife), Romulus &
Remus, Petronio, D'Albrét, e Tamandaré

Partida n. 336 — abertura viennense

Branças (A. Louis)

Pretas (E. Price)

- | | |
|---|------------------------------|
| 1 P 4 R | P 4 R |
| 2 C D 3 B | C R 3 B |
| 3 P 4 B | P 4 D |
| 4 P x P | C x P |
| 5 D 3 B | P 4 B |
| 6 P 3 D C R 3 T ou 2 R | e a continuação usual. |
| 6 | C x C |
| 7 P x C | P 5 D |
| 8 B 2 C | P 4 B |
| 9 D 2 B | C 3 B |
| 10 C 3 B | D 3 C |
| 11 Roque T D lance muito arriscado. | |
| 11 | B 3 R para prevenir o avanço |
| do peão do bispo. | |
| 12 P 4 B | B 2 R |
| 13 P 3 C R | D 3 T |
| 14 P 3 T D | P 4 C D |
| 15 P 4 T R | P x P |
| 16 P x P | T 1 C D |
| 17 C 2 D provavelmente melhor em vista de ameaça das | |
| pretas: 17. . . | D 3 C |
| 17 | C x P R |
| 18 B 3 T | Roque |
| 19 D 2 R | D 3 C |
| 20 C 3 C | C x P B |
| 21 T R 1 R | C 6 R |
| 22 T x P as brancas tinham em vista este sacrificio desde | |
| alguns lances para cá. E' a unica coisa a fazer, porem, não | |
| salva a partida. | |
| 22 | P x T |
| 23 B x P | B x P x |
| 24 R 2 D | C 5 B x |
| 25 R 3 D | C 7 C x |
| 26 R 3 R | B x C depois das trocas |
| que são agora forçadas, as pretas ficam com uma peça a mais | |
| e por fim com victoria facil sobre o campo adversario. | |
| 27 B x D | C R 1 C x |
| 28 R 2 B | T x D x |
| 29 T x T | T x B |
| 30 P x B | P 3 C R |
| 31 B 2 C | B 4 B x |
| 32 R 1 B | C 8 D |
| 33 R 1 R | C 6 R |
| 34 B 8 T | T x P |
| 35 T 2 T D | B 5 C x |
| 36 R 2 R | P 4 T D |
| 37 R 2 B | R 2 C |
| 38 R 1 C | T 3 C x |
| 39 R 2 T | C 8 D |
| 40 Abandonam. | |

CORRESPONDENCIA

Messeder — Não temos recebido a sua prestimosa correspondencia.

Caissano — O melhor meio de estudar o jogo de xadrez é seguir as partidas dos mestres, porem antes disso é indispensavel conhecer theoreticamente os principios geraes sobre o desenvolvimento das peças, ataque, defesa etc., que se obtêm com o estudo pratico pelos compendios de aberturas e fins de partidas.

Helbas.

GLOSA

PHILOSOPHANDO

A' Gentil Eulina

Teu rosto alegre e risonho,
Onde meu olhar descança,
Quando fica assim tristonho,
O que tem, gentil criança?

Quem é que te vem toldar,
Da face pura e innocente
O brilho que vem nos dar,
Esse olhar que prende a gente?!

Junto a ti, minh'alma sente
Uns efluvios de bonança,
Pelo teu todo atrahente
Que nos enche de esperança!!

E's injusta e rigorosa,
Não tens pena de quem sente,
E's divinal e bondosa,
Mas, esquivia e indifferente!!!

Rio, 13—7—909.

Jorge de Lacerda Werneck.

*
*
*

A mulher do fogueteiro — O' homem! deram-te seis vintens a menos, no salario desta semana.
O fogueteiro — Deram-me sim. E' que houve uma explosão, e o mestre descontou-me o



—Desconfio
que esta apu-
ração depois
de terminada,
ha de produ-
zir melhores
effeitos no The-
souro, que é
quem vae ficar
depennado!...

IRONIA DA PHRASE

tempo que estive no ar, e duran-
te o qual não trabalhei.

*
*
*

Nas ondas do teu cabelo
Vou me deitar a afogar,
Que é para que o mundo saiba
Que ha ondas sem ser no mar.

*
*
*

O Martinho está doente ha
mais de um mez.

A sogra pedia-lhe que tomasse
certo remedio:

— Corto a cabeça se isto não
o puzer bom, diz-lhe ella.

— Tome-o, tome-o, aconselhou-
lhe o medico: em qualquer hy-
pothese tem tudo a ganhar.

*
*
*

A filha queixa-se á mãe do máo
procedimento do marido:

— Outr'ora seu coração batia
por mim.

— E agora?

— Agora, é a mão d'elle que me
bate.

— Aqui o meu amigo deseja muito que a senhora seja a sua cara metade.



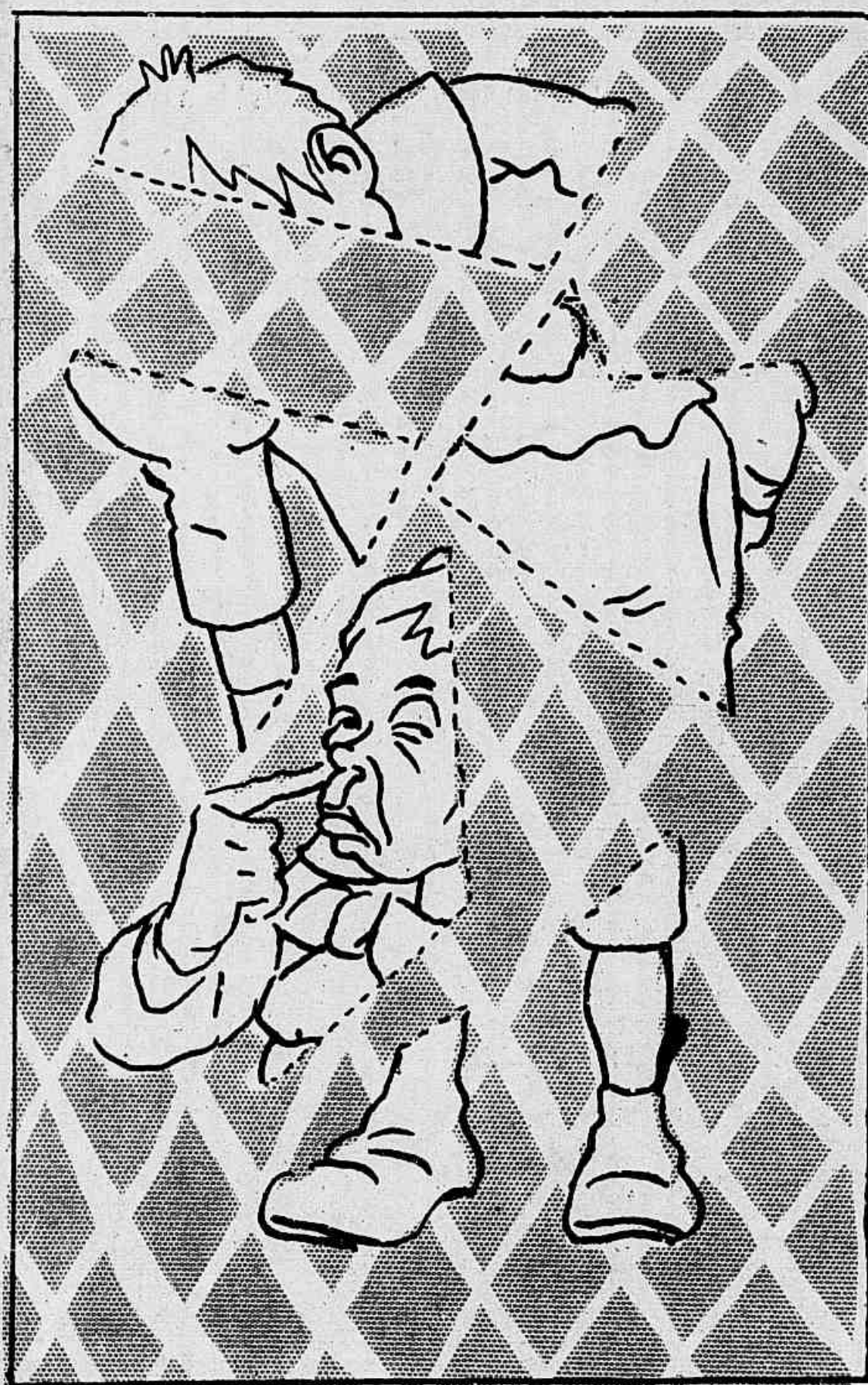


SUPPLEMENTO-

JOÃO

Solução do 231º concurso

232º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 24 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 25 de Junho, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com estes pedaços um fedelho-a-esgaravatar a bicanca.

Premios — Ao Primeiro : Uma barraquinha com diversos fogos de salão e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

232 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

46º Concurso mensal

19 de Junho de 1910

3 «Revista da Semana»

GALERIA DO "JOÃO PAULINO"



João Brum Fontes, Waldemar da Motta, Irene da Fonseca, Nylsa Yolanda Samico.

229º CONCURSO SEMANAL

Sorteio dos premios do 229º concurso semanal de João Paulino, realizado sabbado 11 de Junho, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio—Uma assignatura por 6 mezes da *Revista da Semana* — o n. 72, pertencente á menina Cecilia Paula Costa.

Do 2º ao 6º retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 82 — Mario Vieira de Menezes.

3º—N. 122—Yvone de Alvarenga.

4º—N. 98—Joaquim Duquez.

5º — N. 110 — Carlos da Silva.

6º—N. 48—Mario de Oliveira

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Luiz Martins; 2 João Brum Fontes; 3 Carlos Serra; 4 Theobaldo Narciso Gomes; 5 Jaynei José da Rocha; 6 Oswaldo Peres; 7 Alberico Mac-Cord; 8 Alberico de Vasconcellos Mac-Cord; 9 Zoraico Lima; 10 Luiz Martins.

11 Dirceu Caldas; 12 Elvira da Conceição Costa; 13 José Caldeira; 14 Florencio de Almeida; 15 Angelino Pereira; 16 João Brum Fontes; 17 Armando Albuquerque; 18 Fernando Fernandes Guedes; 19 Christina Octavia de Vasconcellos Araújo; 20 José Prado.

21 Dalila de Oliveira; 22 Maria do Carmo Dias Leal; 23 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 24 Donguinha Dias Leal; 25 Antonio F. S. Abreu Filho; 26 Filhote Dias Leal; 27 Maria Helena da Fonseca; 28 Mercês; 29 Adherbal Carneiro Ribeiro; 30 Dudu Dias Leal.

31 Alida Hartley; 32 Sebastião Alfredo Pinheiro Dantas; 33 Margarida de Veneza; 34 Helena Saldanha Alcalá; 35 Heu Lina Santarém; 36 Homero Dias Leal; 37 Mario Fernandes Netto; 38 Dalila de Oliveira; 39 Arthur da Costa Leite; 40 Carmita Dias Leal.

41 Arnaldo Morgado da Hora; 42 Antonio Freitas; 43 Urias Martins Vieira; 44 Carlos Pacheco de Araújo; 45 Olgina Durão; 46 Antonio Nogueira; 47 Odette da Costa Brito; 48 Mario de Oliveira Brandão;

JOÃO PAULINO

46º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE JUNHO:

1º Premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 10 de Julho de 1910. — O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 26 de Junho de 1910.

49 Vicentinho Fernandes Junior; 50 Aura Sobreiro.

51 Abel de Almeida Silva; 52 Waldemar Carvalheira; 53 Alberico de Vasconcellos R. Mac-Cord; 54 Aurelio da Silva; 55 João Brum Fontes; 56 Aurelio Fontes; 57 Maria Maia; 58 Ary de Paiva Mesquita; 59 Manuel José de Paiva Netto; 60 Luiza Maurity da Silveira.

61 Adelina V. Guimarães; 62 Ira-

cy Madeira; 63 Rubens Xavier Esteves; 64 Jandyra Nezi; 65 Rogerio Nezi; 66 Americo Brum; 67 Esmeralda Mendes Alves; 68 José Antonio Lopes Filho; 69 Nair Pereira Sandim; 70 Norberto Maia.

71 Julieta Espirito Santo; 72 Cecilia Paula Costa; 73 Maria de Lourdes Cardoso; 74 Amelia Maia Guimarães; 75 Gustavo da Silva Paranhos; 76 Octavio da Silva Santos; 77 Mario Rocha Pinto; 78 Jandyra Rocha Pinto; 79 Odette Toussaint Braga; 80 Laura Gomes.

81 Carlos Pereira; 82 Mario Vieira de Menezes; 83 João José Ferreira; 84 Lucia Loureiro; 85 Ayde Pires Martins Costa; 86 Estevam Gonçalves da Silva; 87 Maria Eleonor Pacca de Carvalho; 88 Isaura Alvarez Ferreira; 89 Anselmo Alvarez Ferreira; 90 Miguel Alvarez Ferreira.

91 Herminia Alvarez Ferreira; 92 Maria Alvarez Ferreira; 93 Francisco Alvarez Ferreira; 94 Alice de Carvalho; 95 Affonso de Carvalho Sobrinho; 96 Umbelina Torres Santiago; 97 Elveri Esteves; 98 Joaquim Duquez; 99 Gaspar da Silva Duarte; 100 Ubaldino da Silva Duarte.

101 Antonio Nogueira; 102 Gualter Maria Machado; 103 Paulo do Valle Vieira; 104 Hylda Rosa da Costa; 105 Norberto Maia; 106 Sylvia Paulmann; 107 Eduardo Wrencher; 108 Alberto Rodrigues dos Santos; 109 Lucia Wrencher; 110 Carlos da Silva.

111 Octavio de Brito Mendes; 112 João S. G. R. J.; 113 Aracy de Castro Brasil; 114 Leonor Oliveira de Moraes; 115 Francisco Nascimento; 116 Euclides Amaro da Silva; 117 Cesar de Oliveira Botelho; 118 Carlos Coutinho; 119 Lourenço Furtado de Mendonça; 120 Paulo Ferreira Guimarães.

121 Raul da Silva; 122 Yvone de Alvarenga.

Eradas 29; chegadas depois da hora 33.

* *

CORRESPONDENCIA

Adherbal Carneiro Ribeiro — João Paulino sentiu muito não poder ir á sua linda festa. Absolutamente não

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCEPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

se esqueceu mas foi-lhe inteiramente impossível:

Ahi vão os seus versos:

"Ahi vae o empregado
Apanhando o cachorrinho,
Agora eu ancioso
Só espero o premiosinho"

Tá bão!

Elvira da Conceição Costa — Pois João Paulino julgou que a amiguinha andasse lá pela Patagonia. O seu retrato sae agora. Vae ver como fica *chic*. Depois é que apparecem Moutas!

A amiguinha vae se ver abarbadada.

Nair Pereira Sandim — Se o nome da amiguinha não foi publicado é porque a sua solução chegou tarde e não porque João Paulino se esquecesse.

João Paulino.

*
**

ANNIVERSARIO

Fez annos no dia 5 do corrente a interessante menina Lygia Dias Bravo, activa collaboradora nossa, que recebeu muitos presentes e abraços de seus camaradinhas.

*
**

UM GRANDE ANIMAL

O meu amigo Torquemada é senhor de um cão unico em seu genero e em sua especie, que faz pasmar de inveja muita gente perspicaz.

Além das habilidades triviaes, de dar a mão, ficar sentado, saltar um arco, ladrar a lua e morder os credores, possui uma realmente admiravel.

Imaginem que o cão, sabedor da vida depennada e misera do dono, procura remediar o mal na medida de suas forças e de seus dentes.

Apanha methodicamente todas as pontas de cigarro que encontra e não passa um gato por perto que não seja logo abocanhado para o almoço de seu amo.

Invariavelmente, todas as manhãs, o ladino animal corre a cidade, em visita á porta dos açougueiros, furtando cada dia, para não dar muito na vista, a um só, uma perna de carneiro, para variar o cardapio do patrão amigo.

Cada dia toca a um açougueiro, de modo que a cousa não se descobre facilmente e é feita sem perigo.

Uma vez appareceu em casa com duas pernas de carneiro...

Sabem porque?

Porque era quinta-feira, santa e o animal sabia que no dia seguinte estariam fechados todos os açougues!

O amigo Torquemada jura ser isso a expressão da verdade, confirmada pelo guarda nocturno, pelo fiscal que matriculou o bicho e por mim que esta nota assigno em publico e razo.

João Ninguém.



Onde quer que depareis com a Marca Registada da Victor, encontrareis um negociante de artigos da Victor o qual, com todo o prazer, vos deixará ouvir—sem nenhum compromisso—qualquer musica da Victor que escolherdes.

A Voz do seu Dono—é a marca registada de uma unica machina fallante—a Victor, o maior instrumento musico do mundo.

Esta marca registada representa tudo o que ha de mais moderno e melhor em musica. Encontra-se na buzina e no gabinete de todas as machinas Victor, em todas as Victrolas, e em todos os Discos Victor.

Quando virdes o Cão escutando a Voz do seu Dono, entrae e ouvi a Victor—ficareis assombrados com as suas reproducções tão reaes da melhor musica e das melhores peças de todas as qualidades.

E não deixem de ouvir a Victrola

Aqui tendes uma machina Victor — Reis 40\$000, 70\$000, 100\$000, 130\$000, 160\$000, 200\$000, 240\$000, 400\$000; a Victrola. Reis 500\$000, 800\$000, 1000\$000.

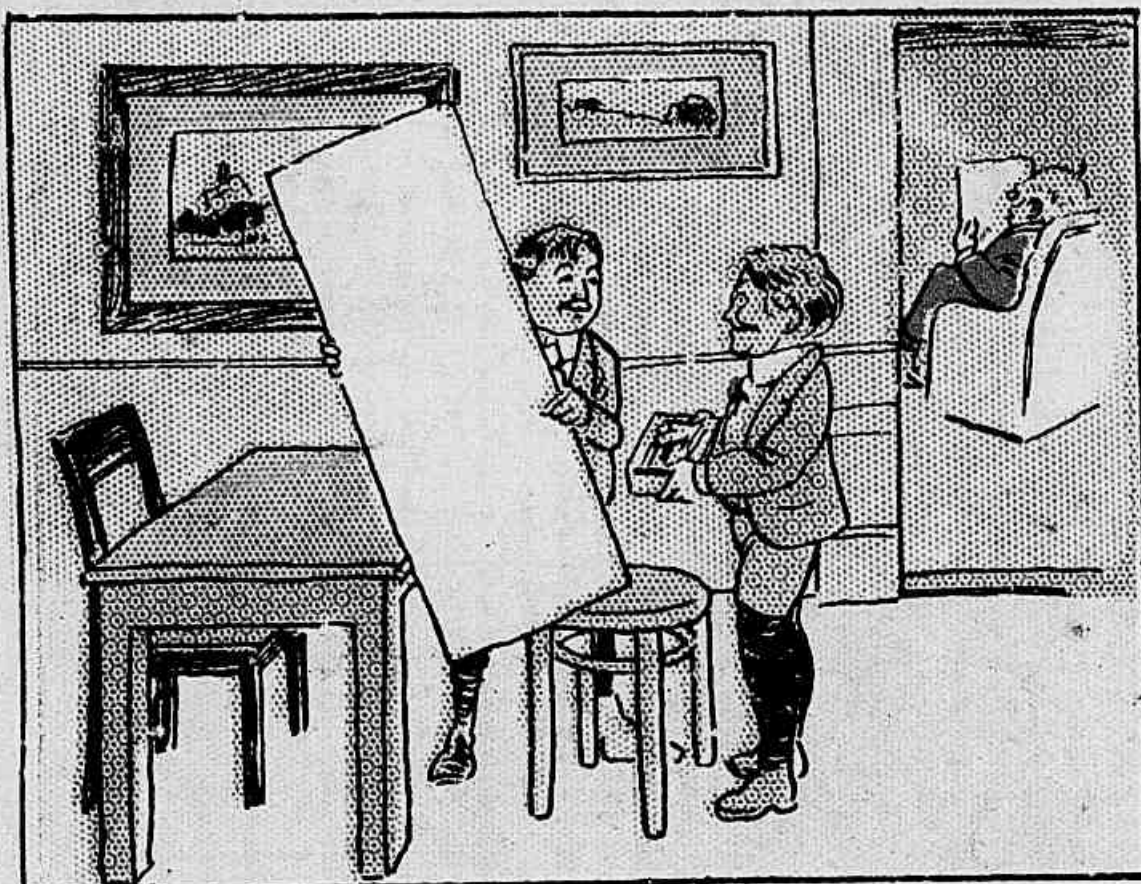
Victor Talking Machine Co.

Camden, N. J., U. S. A.

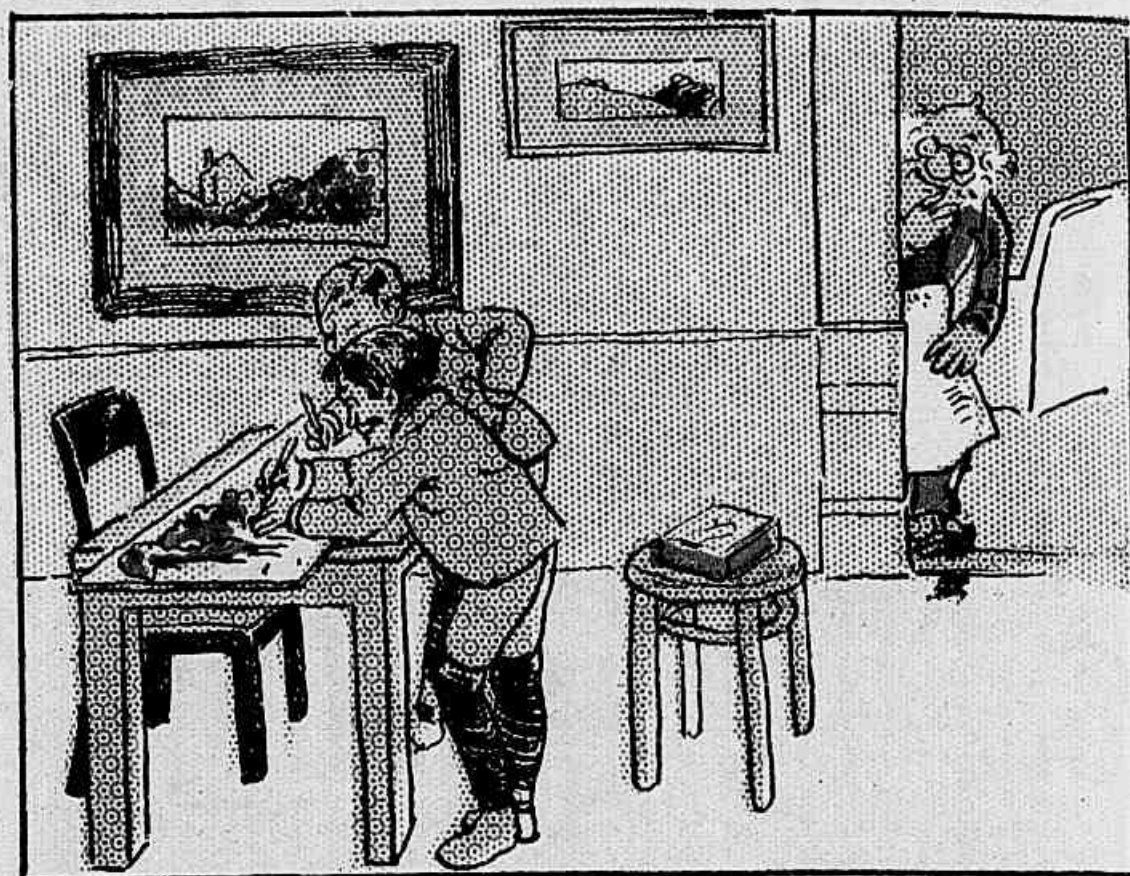
Afim de obterdes os melhores resultados usae so as Agulhas Victor nos Discos Victor

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado como o cão!

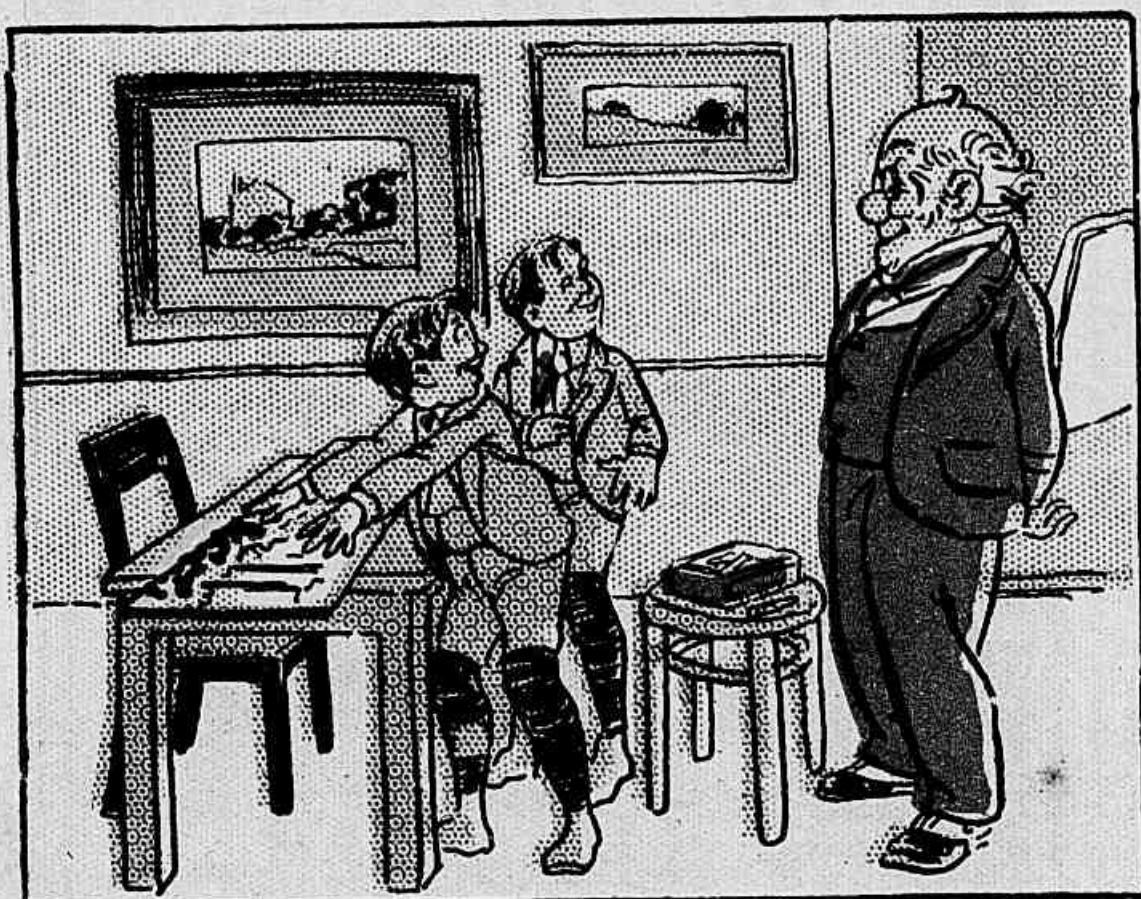
OS AMADORES



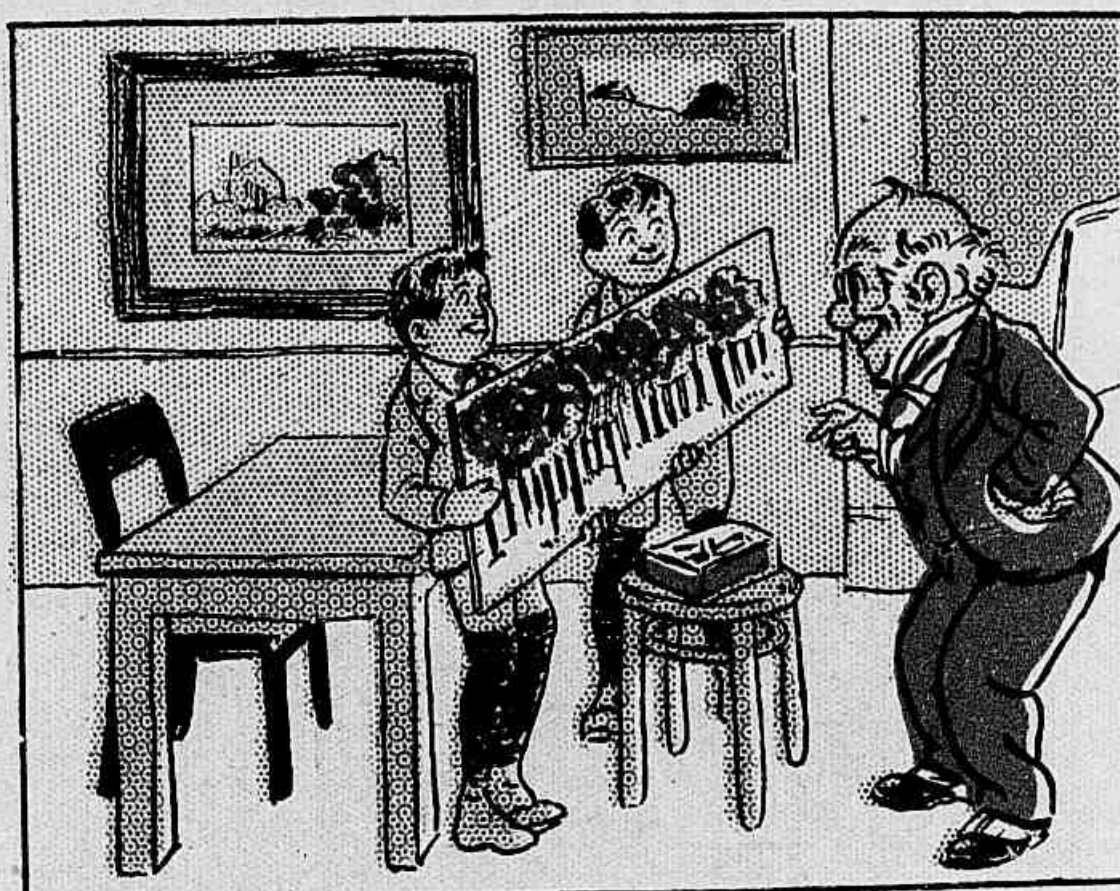
Janjão e Jonjoca pegaram um grande cartão



e começaram a pintar uma floresta.



Chegou o vovô e quiz ver a obra prima.



Mostraram logo o lindo quadro,



mas vovô tratou de traçar uns pauzinhos na pintura,



para significar que os botucudos tinham passado pela floresta

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 19 do corrente.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity 9.

Grande e extraordinaria loteria PARA S. JOÃO

155 - 4ª - EM TRES SORTEIOS

A realizar-se em 23 e 24 de Junho

1º SORTEIO 100:000\$000 — 2º SORTEIO 100:000\$000

3º sorteio 200:000\$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios 8\$000

Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.



ADOPTADO OFFICIAL-
MENTE no Exército, na Armada, Corpo de
Bombeiros, Brigada Policial e demais corpos militarizados
do Brazil.

INFALLIVEL na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas, conforme ficou provado pelo exame feito no Laboratório Bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas, o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro 5\$. Meio vidro 3\$.

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quéda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17 - Rio de Janeiro

Antes de usar



AGUA VICTORY!!!

Depois de usar



**Não é tintura
nem mancha a pelle**

Sem igual na America do Sul

Age pela acção oxydante do ar, e não contém absolutamente nitrato de prata, nem enxofre em pó. Os cabellos adquirem uma cor castanho ou preto natural, sem parecerem pintados e póde lavar a cabeça. THE VICTORY HYGIENE OF HAIR. Preço vidro 5\$000. Pelo correio 6\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18